ANO 31 SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1951 N.º 10.243

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

A Torre de Belém volta á sua antiga posição de monumento extreme, desafogada da sua má vizinhança. É caso para dizer:

—«Antes só que mal acompanhada!».

Padeceu afrontas e profanações, por larguíssimos anos, entre elas a do célebre gasómetro que a encarvoou e manchou.

Felizmente, chegou a hora manuelina da desafronta!

■

Algumas freiras franciscanas francesas, que se dedicavam á missão de educadoras, recolhendo crianças pobres e abandonadas, foram maltratadas e perseguidas na China. Após um mês de maus tratos, puderam sair para Hong-Kong.

Casos destes convencem-nos de que a liberdade sofre hoje tratos de polé. Todos se servem dela para os seus triunfos, mas logo a abandonam, quando vêem que ela se torna uma arma perigosa, na mão dos adversários.

Não é precisamente isto que se chama tirania?...

■

O desastre ferroviário do Rio de Janeiro causou, entre nós, funda e dolorosa impressão, dado o numero de vítimas já apuradas.

Não sabemos porquê, mas atravessamos uma época em que aumenta, assustadoramente, o papel da fatalidade. O crescente emprego das máquinas nos transportes não livrou o homem do imprevisto, na sua forma mais frequente e mais trágica.

A aviação, por exemplo, regista um obituário que nos faz empalidecer. Em terra e mar, o Diabo parece ser o timoneiro da desgraça.

Não haverá maneira de viajar, sem o risco de carros, aviões e navios consumirem, com o carvão e a gasolina, uma alta percentagem de almas inocentes?

■

Alguém, que nos escreve e é um apaixonado pelo «estudos morais» acerca da formação das actuais gerações, pergunta-nos:

—«Cada época tem o seu espírito que se encarna na juventude. Como desempenhará esta a sua missão de servir e honrar a Pátria?».

Apesar do momento que passa não se prestar muito ao amor e ao sacrificio —virtudes necessárias á unidade nacional— sentimos que os nossos destinos estão bem entregues nas mãos dos que amanhã hão-de assumir a direcção e governo da coisa publica.

■

Numa bela edição da Atlantida, apareceu a «Croniqua Delrey Dom Joham II», por Rui de Pina, com soberbo prefácio e notas de Alberto Martins de Carvalho. Esta obra, que tem a seu favor a duração de alguns séculos—as coisas que duram são em geral as que valem—continua, apesar disso, a ser apreciada desencontradamente.

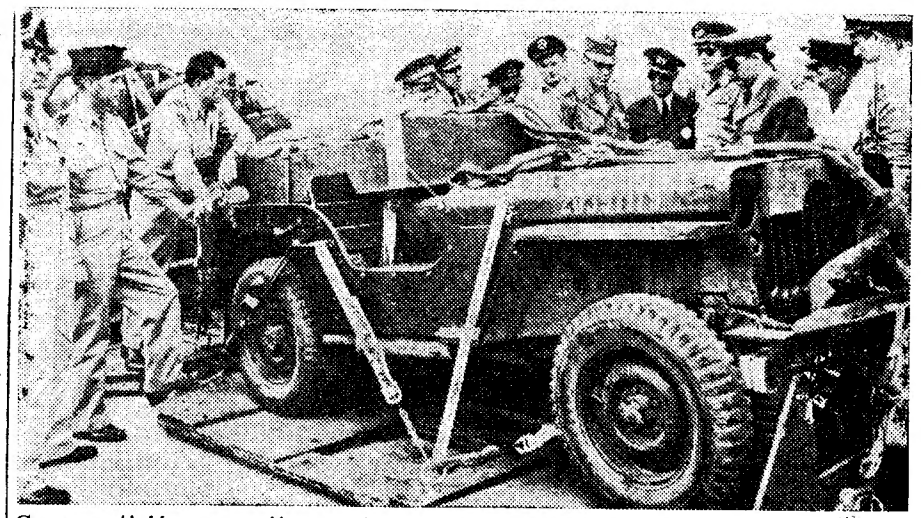
Acusado de parcialidade, a favor dos principes, Rui de Pina ocupa um dos lugares de honra entre os nossos antigos cronistas. Sente-se nele a consciência dum verdadeiro historiador e a ombridade de um excelente português.

Causou emoção
em Washington
o desaparecimento de dois funcionários do Foreign Office

WASHINGTON, 8 — O desaparecimento de dois altos funcionários do Foreign Office causou a maior emoção nos circulos oficiais da Washington, onde os observadores fazem notar que os referidos funcionários estavam ao corrente dos assuntos de maior sigilo, em particular no que diz respeito ás relações entre os Estados Unidos e a Inglaterra. O secretário de Estado Dean Acheson formulou o primeiro e até agora unico comentário oficial sobre o assunto, ao afirmar, durante o depoimento nas comissões senatoriais que averiguam as circunstancias do caso do general MacArthur, que se porventura os dois diplomatas britanicos tivessem passado para o lado dos comunistas, o caso poderia ter consequência de grande gravidade.

Por outro lado, o mistério deste desaparecimento surge precisamente numa altura em que os politicos isolacionistas, com os jornais que seguem idêntica orientação, conduzem violenta campanha contra aquilo que denominam a preponderante influência britanica na condução da politica externa americana. Aquele que em Washington tiveram ensejo de travar relações com os referidos funcionários britanicos, ambos de grande prestígio nos circulos diplomáticos, sentem-se consternados ao admitir a eventualidade

(Continua na página central)



Como noticiámos, partiram há dias para o Extremo Oriente, a fim de seguir as operações na Coreia, dois oficiais aviadores portugueses, convidados simultaneamente com oficiais doutros países. Na foto vê-se um oficial instrutor americano, dando explicações sobre o processo como deve ser preparado um «jeep» para ser lançado de um avião em pára-quedas. Ao centro, assinalado, está o capitão Fernando Frutuoso, da missão portuguesa

Perguntas e respostas
durante o depoimento de Dean Acheson
acerca do caso MacArthur

WASHINGTON, 8 — Durante o depoimento do secretário de Estado Dean Acheson a respeito do caso do general MacArthur, o senador Brian Mac Mahon afirmou que o generalissimo Chang-Kai-Chek não dera a devida utilização ao empréstimo de 200 milhões de dólares-ouro concedido pelos Estados Unidos em 1942. Dean Acheson replicou que o publico seria informado dos resultados do inquérito a que se está a proceder a esse respeito, pelo qual se pretende averiguar se realmente o Governo nacionalista chinês se tem servido desse empréstimo para «influenciar a politica externa americana». Segundo Dean Acheson, seria verosimil que o Governo nacionalista chinês tivesse utilizado dinheiro do empréstimo americano para subvencionar propaganda nos Estados Unidos a favor do aumento do auxilio financeiro americano á China nacionalista.

Dean Acheson disse ainda que haveria grandes probabilidades de que se procedesse á retirada de tropas estrangeiras da Coreia, «se se conseguisse para o conflito uma solução realmente duradoira», e afirmou de novo que as tropas das Nações Unidas «poderiam aceitar um armisticio honroso no paralelo 38º», fazendo notar a esse propósito que «nem as Nações Unidas nem os Estados Unidos assumiram a obrigação de unificar a Coreia pela força». Ao senador republicano Alexandre Wiley, cuja pergunta não ficou mencionada no relato do depoimento, Dean Acheson replicou a certa altura: «Não creio estar em condições de discutir os resultados das negociações actualmente em curso. E' assunto que está a ser discutido, e não me parece razoável, nem de interesse publico, ocupar-me dele numa declaração que vai ser dada á publicidade mundial».

Mas o senador Wiley insistiu: «Estamos realmente a caminho de fazer alguma coisa?». Então Dean Acheson respondeu pela afirmativa. Depois do depoimento, o senador disse á Impren-

(Continua na página seguinte)

NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

O dr. António Godinho
prestou hoje a sua prova
para professor catedrático

Na sala de actos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras começou hoje a prestar provas no concurso para catedrático do grupo de Ciencias Económicas o sr. dr. António Maria Godinho, já professor catedrático interino.

A sua lição aos alunos—ponto tirado á sorte —versou sobre «Fisiocracia e liberalismo e a influência na vida económica da primeira metade do século XIX».

No estrado do juri, sob a presidência do reitor da Universidade Técnica, professor dr. Moses Amzalak, estavam os mesmos vogais pro-

(Continua na página central)

O dr. António Maria Godinho durante a sua prova

A questão do petróleo persa
e a posição do chefe do Governo

TEERÃO, 8—A popularidade do dr. Mossadegh, chefe do Governo persa, estará a decrescer? Sem duvida, mostrar-se-ia temerário quem vaticinasse a sua próxima queda, mas o certo é que estamos em presença de uma serie de manobras destinadas a enfraquecer a sua posição moral na altura em que vão começar as negociações, tão desejadas, com a delegação da A. I. O. C.

Temos, em primeiro lugar, a defecção de um dos membros do Conselho de direcção provisório da Companhia Nacional dos Petróleos Iranianos, dr. Mahmud Hossabi, presidente do conselho de administração da nova sociedade encarregada de tomar «simbólicamente» posse, em Ahwaz, da concessão da A. I. O. C. O Conselho dos Três, como nesta cidade lhe chamavam, passou a Conselho dos Dois e a

(Continua na página central)

O HOSPEDEIRO DE LENINE
faleceu em Zurich

ZURICH, 8.—Titus Kamerer, em casa de quem viveu Lenine há 35 anos, faleceu agora em Zurich com 86 anos. Dizem os jornais que Kamerer não fazia a mais pequena ideia da actividade de Lenine e não deu qualquer importancia especial, nem sequer mais tarde, ao facto de ter dado hospitalidade ao «pai da revolução». Recusou todas as solicitações dos coleccionadores e uma oferta importante do Governo soviético, que desejava comprar os móveis da casa de Kamerer a fim de reconstituir no Museu Lenine, em Moscovo, o ambiente em que o chefe marxista vivera.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASOU SEM DAR POR ISSO...—Esteve na Policia Judiciária o sr. Joaquim Nunes de Carvalho, de 70 anos, morador na Rua João Maria da Costa, 18, r/c., em Alhandra, a participar o seguinte: Em 1949, deu entrada no hospital de S. José, para ser operado. Vivia há anos, maritalmente, com Maria Rosa Garrido e, ao sair do hospital, verificou, com espanto, que estava «casado» com ela. E' que a sua companheira, de cumplicidade com outro individuo que mostrou um cartão de identidade, com o nome do queixoso, apresentara-se no Registo Civil, onde se procedeu á «cerimónia». Intrigado com o caso, o sr. Carvalho dirigiu-se á referida repartição, onde verificou que, no livro dos registos, o «noivo» fizéra uma assinatura muito parecida com a dele. E o mais curioso é que o queixoso nunca teve bilhete de identidade...

EMPREGADOS INFIEIS—A firma Virgilio da Silva & Germano, Ld.ª, da Rua das Fontainhas, 70, 3.º, queixou-se, á Policia Judiciária, contra dois empregados, acusando um dêles de ter gasto 12.310 escudos, duma cobrança, e o outro de não ter prestado contas de 2.250 escudos que recebeu, e dum mostruário que lhe foi confiado.

FICOU SEM 10 CONTOS—O cidadão americano sr. Frank Dick, residente na Rua Joaquim António de Aguiar, 41-5.º esquerdo, foi á Marconi pôr um rádio, regressando a sua casa, onde verificou que lhe desaparecera a carteira, com 10.000 escudos, ignorando se a perdeu ou se lha roubaram.

CARA COBRANÇA!—António Estevão de Jesus, de 26 anos, empregado no comércio, residente na Avenida de Madrid, 6-B, queixou-se á P. S. P. de que, tendo ido ao primeiro andar dum prédio daquela avenida, para receber uma conta que lhe foi negada, ao sair para a rua, foi atingido por uma pedra na cabeça, e embora não tivesse visto donde partira, suspeita que tivesse sido daquele primeiro andar.

UMA «TELEFONADELA»...—Queixou-se á P. S. P., Ester dos Santos, de 24 anos, solteira, contra Teresa de Jesus Cereja, de 40 anos, solteira, ambas serviçais na Rua Fernão Mendes Pinto, acusando-a de, naquela casa a ter agredido com o telefone e uma salva de prata, do que resultou ficar bastante contusa pelo corpo.

DESASTRES

NO TRABALHO — Quando trabalhava por conta própria, sofreu esmagamento duma das mãos, com um maço, Salvador Rego, de 71 anos carpinteiro, morador na Avenida Almirante Reis, no Barreiro. Veio para Lisboa e ficou hospitalizado em S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—António Canosa, de 17 anos, paquete do Clube Olímpia, morador na Travessa das Parreiras, 6, foi esta madrugada colhido por um automovel na Avenida da Liberdade. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Numa produção da sr.ª dr.ª Maria Carolina Ramos, a Rádio Renascença transmite ás sextas-feiras, ás 20 horas, um programa de puericultura, com locução da autora e de Maria Spranger. Este interessante programa é especialmente destinado ás mães portuguesas, que encontrarão nele óptima e util fonte para os cuidados a ter com os seus bébés. Será repetido na segunda-feira, ás 20 e 30 no Clube Radiofónico de Portugal.

—A Rádio Renascença transmite amanhã, ás 22 e 30, o 7.º programa de «Panorama radiofónico», de Lopes de Oliveira e João Coito. Esta emissão é dedicada a Camões, e colaboram nela o sr. professor Hernani Cidade e os alunos finalistas, do Curso de Representação do Conservatório Nacional, Maria Wanda, Carlos Viana, Rogério da Rocha, Lourdes Albergaria, Ildmo Rosado e Maria Fernandes. A próxima emissão efectuar-se-á em 23 do corrente, sendo dedicada aos santos populares.

CASA DO ALENTEJO

No domingo, pelas 12 e 30, fazendo parte das comemorações do 28.º aniversário da Casa do Alentejo, serão descerradas as lápidas dando os nomes do prof. Lourenço Cayolla e eng.º Martins Galvão ao pátio árabe e sala da biblioteca. Seguidamente, efectua-se um almoço de confraternização.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Desportivo e Cultural do pessoal da União dos Farmacêuticos de Portugal promove ámanhã, na Casa das Beiras, a sua festa anual, em que colaboram a «Orquestra Politeama» e artistas da rádio do «Comboio das seis e meia», etc. A festa termina com um grande baile até de madrugada.

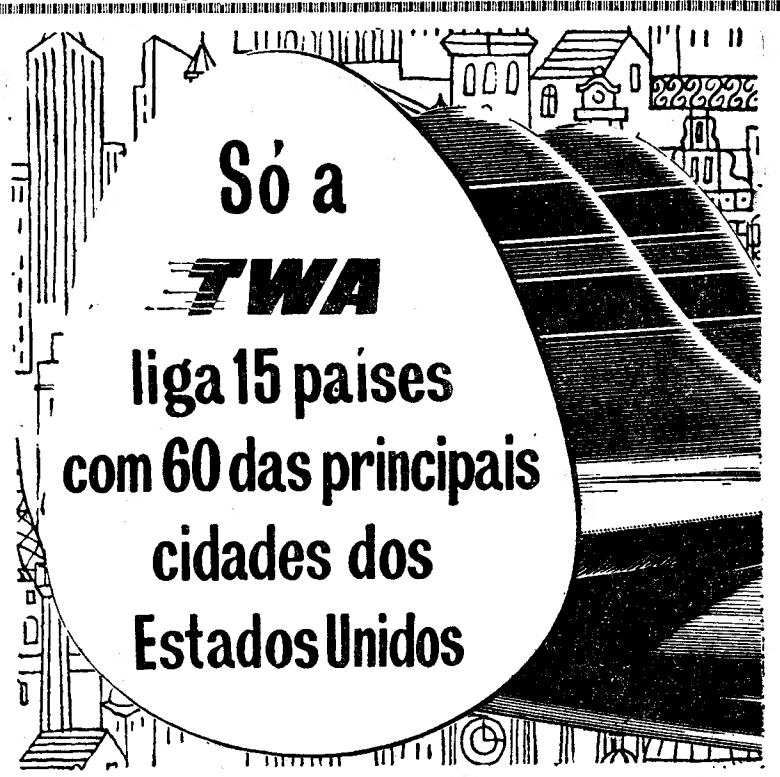
PECUSANOL
Destruição rápida de carraças, pulgas, etc.
A' VENDA:
CENIENO & NEVES, Lda. R. da Prata, 204
A. M. SILVA R. Betesga. 1

NA CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Arroz de frango á fechaduras

Perguntas e respostas

(Continuação da página anterior)

sa que na sua pergunta ao secretário de Estado procurava saber se «estariam presentemente a discutir-se negociações ou acordos no género dos de Yalta», e manifestou surpresa por as autoridades militares terem suprimido do texto do depoimento daquela sua pergunta. (Os departamentos de Estado e da Defesa têm adidos ás comissões encarregados de fazerem suprimir os relatos dos depoimentos todas as frases que possam prejudicar a segurança nacional. O censor do departamento de Estado, devidamente autorizado, declarou á noite que a parte do texto suprimida dizia respeito á organização da defesa ocidental e não á Coreia propriamente. No entanto, foi publicada uma frase de Dean Acheson que poderia ter sido uma resposta á pergunta do senador: «Não estou ao facto de que se esteja em negociações para qualquer acordo, que devesse manter-se secreto»). O senador Wiley perguntou também a Dean Acheson se o Governo «estava a fazer alguma coisa na Indochina para impedir que acontecesse ali um caso semelhante ao da Coreia», ao que o secretário de Estado respondeu: «Elaborámos um programa de auxilio militar com amplitude muito grande, destinado ao mesmo tempo ás tropas do Viet-Nam e ás tropas francesas».—(F. P.).



A TWA É A *ÚNICA* COMPANHIA NO MUNDO QUE LHE PROPORCIONA A POSSIBILIDADE DE, COM UM SÓ BILHETE E *SEMPRE NA MESMA COMPANHIA*, VIAJAR DE LISBOA PARA QUALQUER PARTE DOS CENTROS DA AMÉRICA.

OS RÁPIDOS E LUXUOSOS «CONSTELLATION» DA TWA REPRESENTAM CONFORTO, SEGURANÇA E... CHEGADA A HORAS.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TWA RESTAURADORES 6, LISBOA — TELEFS. 21093 E 21389.

PODE CONFIAR NA
TWA U.S.A
EUROPA • ÁFRICA • ÁSIA
TRANS WORLD AIRLINES

MANUEL DOS SANTOS

COMUNICADO

Tendo-se propalado o boato que o espada Manuel dos Santos não actuaria na corrida de toiros, a realizar no próximo domingo, 10, na praça de toiros de Santarém, a comissão arrendatária desta praça comunica, ao publico e á «aficion», que tem em seu poder o alvará, que autoriza o espada Manuel dos Santos a actuar na referida corrida.

A COMISSÃO ARRENDATÁRIA

VIDA MUSICAL

Zino Francescatti

Ainda voltamos ao Circulo de Cultura Musical para ouvir o espantoso violinista francês Zino Francescatti, numas poucas obras nas quais, de um modo geral, a sua formação impecável de virtuose e o seu temperamento ondulante se expandiram por completo.

Podemos ficar com pena, no entanto, de não nos terem dado a conhecer, por exemplo, o «Concerto Gregoriano», de Respighi, ou a «Sonata», de Robert Casadessus. Não se pode chamar compensação ao delirio de técnica e de «graça» violinisticas contidas no «Concerto em ré», de Paganini; compreendemos contudo que o publico ficasse electrizado,—e pela nossa parte o que nos pasmou foi a lição de clacissismo, de severidade interpretativa que Francescatti soube associar ao fraco fundo musical de Paganini. Claro, encontramos bem mais completo regalo na outra lição mestre de violino dada na «Chaconne», de Vitali...

Não a ouvimos, mas acreditamos sem custo na interpretação transcendentemente completa do Concerto de Mendelssohn.

Para os dois programas de violino com piano, Francescatti trouxe outro inteérprete de envergadura, Arthur Balsam. O «Poema», de Chausson resultou divino, tanto pela execução pianistica, distribuida uma vasta gama de coloridos com um sentido orquestral apurado, como pela pureza de som, a elegancia e delicadeza da execução violinistica. A outra faceta de expressão peculiarmente francesa, expressa na «Marche joyeuse», de Chabrier, arranjo de Duskin, foi outra das interpretações integrais.

Já não será assim fora de discussão a execução da «Sonata a Kreutzer», em que talvez houve excesso de clareza do violino em relação ao piano, talvez demasiado controle aparente de parte de Francescatti, talvez uma arquitectura demasiadamente recortada. Mas são reparos minimos, e é natural que não esqueça tão cedo esta despedida de temporada do C. C. M., que registou uma enchente memorável para o seu ultimo programa.

Recital de canto

Não é todos os dias que se nos depara um bom elemento novo. E se para mais é cantor ou cantora, o caso é para nos regozijarmos duplamente. Isto vem a propósito da apresentação de Regina Dinis da Fonseca, na série de «Geração Nova», da iniciativa do Conservatório Nacional, e na sua sala de concertos.

A voz de Regina Dinis da Fonseca é linda,—um meio soprano com excelentes graves, as notas médias ainda um pouco hesitantes por vezes, os agudos bem timbrados, como os graves, e nunca gritantes; a afinação parece condição natural, e é com certeza bem controlada, a articulação muito conscienciosa, sem fugir das dificuldades. Foi Regina Dinis da Fonseca bem guiada logo desde o principio, e deve ter também conhecimentos musicais gerais. Sublinhamos a boa dicção em português com que valorizou as nove Trovas de Francisco de Lacerda, (que tanto gosto tivemos em tornar a ouvir), entre elas «A alegria dos meus olhos», «Desde que os eravos e rosas», «O amor é como a sombra», e sobretudo «Os meus olhos nos teus olhos». A mesma comunicabilidade já quente e vibrante nos tinha dado, em especial, a grave melodia de Schubert «Aufenthalt».

No bom programa, há que distinguir ainda as três «Canções de Bilitis», a pontos de podermos considerar Regina Dinis da Fonseca já mais uma brilhante promessa,—uma afirmação.

Na colaboração ao piano, Maria Amélia Salvador fez frente ás responsabilidades; mas precisa de adquirir mais carácter, de futuro.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Magda Tagliaferro é uma excelente pianista, com segura compreensão musical e técnica arrojada, assente num bom trabalho de dedos e de pulso. A sua apresentação, para o penultimo concerto de Sociedade de Concertos, não foi inteiramente feliz, talvez por circunstancias fortuitas, entre as quais o nossó conhecido «Steinway», do qual o concertista que quer essa marca tem de saber defender-se.

Assim se explica certa brusqueria da executante, que o publico estranhou, e de que ainda apanhamos uma amostra no final da «Sonata», de Chopin em si-menor, n.º 3.

Toda a terceira parte do programa foi do melhor relevo interpretativo, entre outras peças, as romanticas e agitadas «Impressões Seresteiras», de Villa Lobos, o «Improviso n.º 2», de Fauré, «L'Isle Joyeuse», de Debussy. Que pena Magda Tagliaferro ter teimado em não suavizar as sonoridades, quando o seu desenho e o seu dedilhar foram tão perfeitos...

FRANCINE BENOIT

Concerto com coros

Como noticiámos, realiza-se ámanhã, pelas 21 e 30, na Academia dos Amadores de Musica, um concerto para a 2.ª apresentação publica do Nucleo Orfeónico da «Voz do Operário», sob a direcção de Francine Benoit.

Este concerto tem a colaboração de Maria Elvira Barroso e dos jóvens violinistas Luis Alberto de Almeida, Adolfo Campos Chaves e Ramiro Azevedo Simões. Figuram no programa as «Dez populares árias francesas» para três violinos, arranjo de Paul Arma, a Tocata e Fuga em dó menor, de J. S. Bach, os 12 «Lander» de Schubert, a Toccata de Katchaturiam; e entre outras páginas corais uma Cantiga do Cancioneiro de Manuel Joaquim e duas pequenas obras-primas de Claudio Carneyro.

Recital do ciclo «A Nova Geração»

A série de recitais que o Conservatório Nacional promove anualmente, para apresentação, como concertistas, de alguns dos seus diplomados que mais se distinguiram durante o curso, tem a sua conclusão, na presente época, com o seu recital, que se efectua no próximo sábado, 9, ás 21 e 45, na sala de concertos do referido estabelecimento de ensino. E' interprete deste recital a pianista Maria Amélia Abreu, diplomada na classe do prof. Lucio Mendes, que executará obras de Scarlatti, Bach, Brahms, Chopin, Debussy, Granados e João Arroio, e ainda, em primeira audição, um trecho do compositor americano contemporaneo Charles Haubiel.

QUE DELÍCIA!

As receitas em que entra o Fermento em pó Royal ficam com a massa uniformemente fôfa, agradam á vista e ao paladar.

FERMENTO EM PÓ
ROYAL
NÃO FALHA

Foi suspensa
a fiscalização do pão
de fabrico caseiro

A propósito do artigo que recentemente publicámos sobre a perseguição de que estavam a ser objecto, por parte das inumeras fiscalizações, os fabricantes de pão caseiro, em localidades da Província, onde só existem padarias a grande distancia, temos recebido muitas cartas de aplauso, tanto mais que essa fiscalização estava em desacordo com um despacho que a mandava suspender e até com a própria lei.

Quando chamámos a atenção de quem de direito para o facto, não nos enganámos quando nos dissemos certos de que não deixariam de ser tomadas as providências que se impunham. As fiscalizações receberam, recentemente, instruções para suspender a sua actividade contra os fabricantes de pão caseiro. Só temos de aplaudir essa medida, tomada por quem de direito, tanto mais que, em certas regiões, o caso estava a tomar proporções bastante desagradáveis. Basta salientar que, durante o período do racionamento do pão, em que a fiscalização era rigorosa, sempre aparecia nas feiras de várias localidades pão á venda e nunca as fiscalizações se preocuparam com isso. Dava-se até o caso de muitas pessoas residentes na Província mandarem para os seus parentes, residentes em Lisboa, pão de fabrico caseiro, sem o menor entrave das autoridades.

Os bombeiros voluntários
vão homenagear o major Ribeiro Viana

Uma comissão composta pelos comandantes das corporações de bombeiros voluntários do Estoril, Almada e Algés, respectivamente, srs. Joaquim do Nascimento Gourinho, José Braz e Augusto Madureira, promove depois de amanhã, domingo, ás 15 e 30, no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, uma homenagem ao sr. major Ribeiro Viana, inspector de incêndios da zona Sul, pelo reconhecimento e carinho que tem dispensado ás associações do voluntariado.

Estão inscritas mais de cem corporações, as quais oferecerão ao homenageado um objecto de arte que será exposto na sede da Liga dos Bombeiros Portugueses, Rua Barata Salgueiro, amanhã, das 12 ás 24 horas.

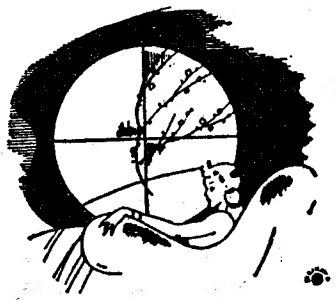
Finalmente, será feita uma demonstração com as ultimas viaturas ultimamente adquiridas pelo batalhão.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No paquete «Lima», seguiram hoje para a Madeira a escritora sr.ª D. Maria Lamas, e para S. Miguel, o actor Vasco Santana.

A CONVALESCENÇA É TÃO IMPORTANTE
COMO A PRÓPRIA DOENÇA



O triunfo sobre a doença dá prazer, mas não é raro sobrepor-se a este prazer a amargura íntima de verificarmos que o triunfo da saúde não é barato. Corpo e espírito ficam combalidos e precisam dum apoio forte para recuperar a necessária harmonia. Aquele, cansado e falto de energias, não consegue suportar o espírito enfraquecido que, por sua vez, sem o apoio dum bem-estar orgânico absoluto, fica incapacitado para o trabalho normal, colocando o indivíduo em condições de inferioridade na habitual luta pela vida.

Neste momento crucial em que a saúde começa o seu triunfo, o homem tem a necessidade inadiável de cuidar de si, para evitar que tanto o seu rosto como o seu espírito conservem marcas indeléveis — expressão do envelhecimento de todo o organismo.

Pode recuperar ràpidamente as suas energias se, depois da doença, no período crítico da convalescença difícil, consultar o seu Médico e recorrer confiadamente ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, notará como o trabalho lhe há-de parecer novamente fácil, como o espírito se reanima atingindo o nível anterior e como desaparecem as rugas que marcavam no seu rosto os resultados da enfermidade, restaurando-se em toda a sua pessoa, a saúde que, antes da doença, era símbolo da sua capacidade vital.

Exija sempre o legítimo
Fósforo Ferrero
Rejeite as imitações
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A Empresa Portuguesa de Espectáculos não tenciona suspender as suas actividades, conforme constou. Como qualquer dos seus sócios não pode abandonar negociações em curso, referentes ás suas explorações teatrais, seguiu ontem para Espanha o seu colaborador, o autor Amadeu do Vale, que os representará junto da companhia portuguesa de revistas que ali tem estado a trabalhar.

—Do Trio-Luso-Carioca vai fazer parte a cantora Maria Adelaide, devendo este conjunto artistico apresentar-se, ainda no corrente mês, num teatro dos arredores de Lisboa, seguindo depois para Espanha.

—No domingo termina no Teatro Avenida a carreira da comédia «Andam ciumes no ar». A companhia antes da sua partida para o Funchal, que se deve efectuar a 23, vai realizar espectáculos em Setubal e Evora.

—Para actuarem nas nossas principais termas e praias, têm recebido convites os bailarinos Peggy e Paulo.

—Na segunda-feira começa, no Coliseu, o campeonato internacional de luta, estando inscrito o lutador português Manuel de Oliveira.

—A empresa do Ginásio vai homenagear o actor Alves da Cunha, com uma grande festa, marcada para o dia 25 do corrente.

—Os jornais de Lourenço Marques, chegados a Lisboa, relatam o grande êxito alcançado pelo cantor Alberto Ribeiro, e pelos guitarristas Jaime Santos e Martinho de Assunção, que no Teatro Manuel Rodrigues, daquela cidade, continuam a apresentar-se com lotações esgotadas.

—«Teatro da Rua da Fé» é o nome que tomou um grupo de artistas do teatro experimental, dirigido pelo escritor Tomás Ribas. Com obras de Gil Vicente e Cervantes, é apresentado no dia 18 o seu primeiro espectáculo.

—O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra realiza no sábado, no Teatro Ester de Carvalho, de Montemor-o-Velho, um espectáculo em que será representado o Auto de Gil Vicente, «Todo o Mundo e Ninguém».

A exploração do Ginásio

Sr. director do «Diário de Lisboa»: Lamento que, num caso que nada tem de construtivo, me veja forçado a vir novamente junto de V. pedir-lhe o especial favor da publicação desta carta, ainda que com a promessa de dar o assunto por irrevogavelmente encerrado, seja qual for a resposta que o sr. José Gamboa venha a dar.

O sr. Gamboa gosta de andar na baila e de discutir com tudo e com todos, a propósito de tudo e de nada. Prova-o a série de conflitos em que ele permanentemente se encontra envolvido com os seus colegas, com os dirigentes da sua classe, com as empresas, etc., etc..

Mas isso é com ele. O tempo chega-lhe e quem tem rendimentos que lhe asseguram o dia de amanhã pode dar-se ao luxo de se dedicar a brincadeiras e a causas inuteis. Eu, infelizmente, é que não posso desperdiçar o meu tempo com tanta prodigalidade, pois tenho responsabilidades pessoais e de familia para cumprimeito das quais só comigo conto. E'-me, porém, impossível, deixar de esclarecer certos pontos da sua carta que considero vexatórios e menos exactos:

1.º—Nunca disse ou considerei que o sr. Gamboa fosse pessoa de más contas. Desta maneira, não consigo compreender por que razão, ao referir-me eu a determinadas qualidades que evidentemente faltam a este senhor, como se inferirá do que a seguir vou expôr, tenha ele citado o crédito que em tempos lhe ofereci e que não me recorda se foi ou não aceite.

2.º—Nunca o procurei para qualquer negócio de cinema. Apenas, em certa ocasião, estive para me associar ao realizador Henrique de Campos para produzirmos o filme «Ribatejo». E como, na altura em que iniciámos as negociações, já estivesse o elenco organizado, pedi-lhe que incluisse no mesmo o actor José Gamboa, de quem eu era amigo e cujos méritos de actor me parecia deverem ser aproveitados no cinema. Henrique Campos acedeu á minha sugestão, com prejuizo do actor escolhido para desempenhar o papel que seria distribuido ao sr. José Gamboa, mesmo apesar de eu não ter entrado como sócio na produção.

3.º—Também nunca o procurei para qualquer negócio de teatro. Pelo contrário: foi o sr. Gamboa quem me procurou para me propor uma entrevista com o sr. Robles Monteiro, a fim de juntamente com este ilustre empresário discutirmos um possível negócio de teatro. Essa entrevista realizou-se no Teatro Nacional, e apesar da magnífica impressão que me produziu o sr. Robles Monteiro, nada se fez, por ter de me ausentar de Lisboa e de no regresso me haver ligado á empresa do Ginásio.

4.º—Desde 1926 que pago regularmente contribuição industrial ao Estado, por negócios regulares exercidos num estabelecimento ou escritório, negócios estes que os Bancos e comerciantes com quem transacciono podem testemunhar terem sido feitos não por um «oportunista», mas sim por uma pessoa que sempre demonstrou qualidades de perseverança e de trabalho. Não compreendo, portanto, a singular má vontade do sr. Gamboa contra a minha actividade como empresário teatral, profissão onde é dificilimo obter lucros, e á qual me prende mais a simpatia que desde a adolescência nutro pelo teatro, do que propriamente a ambição material. Deixe-me o sr. Gamboa continuar a trabalhar com a tranquilidade de que careço, e, enquanto eu demonstrar a mesma boa vontade de acertar de que já dei suficientes provas, que não me impeça o caminho. Todos, venham donde vierem, têm de começar—e ás vezes, donde menos se espera, é que elas saem. De resto, há poucos dias apenas, morreu um grande empresário, que exerceu preponderante acção no teatro português, como todos os jornais o reconheceram, e que, todavia, começou a sua vida como simples operário.

Quanto á história do fato, que vem unicamente para me chamar... alfaiate, como se isso fosse desprimoroso, creia o sr. Gamboa que não me envergonho de ter exercido essa profissão, que, apesar de simples, considero digna. Esta peregrina questão do fato merece, porém, uma rectificaçãozinha: na verdade, não se tratava de um fato vulgar, mas sim de um «smoking», que se destinava a ser usado, nas horas de trabalho, da profissão que o sr. Gamboa ao tempo exercia—a de «maitre d'hotel» no «Palm Beach» de Cascais.

Sem outro assunto, e rogando a V. me releve o tempo precioso que lhe tomei, me subscrevo, com muita consideração e apreço. De V. *Joaquim David de Araujo.*

A estreia desta noite
de «A menina está louca», no Ginásio

ALVES DA CUNHA

E' este o título da peça argentina de Filipe Sassone, que numa tradução e arranjo da célebre e consagrada parçaria—João Bastos, Ernesto Rodrigues e Lino Ferreira—o Ginásio, a partir desta noite, apresenta ao publico.

Poder-se-á dar foros de estreia a esta graciosa e magnífica comédia, visto que muito poucos se lembrarão dela e, além disto, a direcção, a encenação e, sobretudo, a interpretação de mestre Alves da Cunha dão á peça um ambiente e um nível de representação totalmente diferente. Parece uma peça nova.

Quisemos, como é da praxe, ouvir ontem, após o ensaio geral, várias opiniões. Assim, Alves da Cunha diz: «Se todos soubessem latim, o título desta peça deveria ser «In Vino Veritas...» De facto, não há nada como um grãozinho na asa... para dizer a verdade, se bem que eu a diga sempre, sem ser preciso prestar homenagem a Baco...».

Lucília confessa: «Como final da época e depois de 4 peças dramáticas, uma peça alegre e divertida, como esta, afigura-se-me um bom desfecho».

Eunice Muñoz responde: «Gosto do meu papel e ainda mais por o interpretar ao lado de Alves da Cunha, grande mestre e amigo dos que desejam vencer. A empresa tem sido gentilissima, confiando em mim e dando-me oportunidades».

Luís Filipe: «A peça tem muita graça e ternura. A interpretação de Alves da Cunha vai surpreender o publico».

Os restantes artistas, Cremilda de Oliveira, Clarisse Belo, Artur Semedo, Fernando Gusmão, Humilta de Macedo e António Sarmento manifestam-se no mesmo sentido. O publico passa a ter no Ginásio uma peça que não deverá deixar de ver, pois, além duma noite risonha, vai admirar uma nova faceta do grande talento de mestre Alves da Cunha.

Primeiras exibições
«Tenacidade», no São Jorge

Começam a ser raros os filmes que tragam uma nova mensagem, como este que nos dá o São Jorge. Esgotados os temas pela super-produção, os argumentistas já raras vezes conseguem ser originais. E' verdade que neste voltam a dar-nos a biografia dum desportista, e dum desporto pouco conhecido entre nós, o «baseball». Mas é tão bem contada a história, com tal humanidade, e tão boa lição, tão moral, que encanta. E encanta sobretudo pela verdade que lhe imprime o protagonista, o admirável James Stewart, e pela ternura com que o acompanha e anima a adorável June Allyson. O velho Frank Morgan reaparece rejuvenescido e sempre magnifico.

(Continua na página seguinte)

Reunião do curso juridico
de 1936-1941
da Universidade de Lisboa

Os licenciados que concluiram o seu curso juridico em 1941 reuniram-se este ano para comemorar o 10.º ano da formatura. São cêrca de oitenta.

Esta manhã celebrou-se missa, na capela do palácio Mitelo, por alma dos professores e condiscipulos falecidos, a que assistiram o professor dr. Cavaleiro de Ferreira, actual ministro da Justiça.

Os antigos alunos dirigiram-se depois á Faculdade, onde foram recebidos pelo director, professor dr. Fezas Vital, e pelo antigo professor dr. Barbosa de Magalhães.

O dr. Artur de Almeida Rocha saudou os professores e elogiou a obra da Faculdade, em nome dos antigos alunos, e agradeceu o dr. Fezas Vital, em nome dos professores. Foi posto em destaque a circunstancia de um aluno do curso ser hoje professor da Faculdade, o dr. Raul Ventura.

A's 13 horas, no restaurante Alvalade, todos se reuniram num almoço, a que compareceram muitas senhoras formadas, e os professores drs. Fezas Vital, Cavaleiro de Ferreira, Luís Pinto Coelho e Barbosa de Magalhães. Os brindes foram expressivos, retocados de evocações, sendo os dos mestres calorosamente aplaudidos.

Amanhã o curso embarca, ás 10 horas, no Cais do Sodré, para Setubal e Arábida, em excursão, á qual se podem ainda associar, comparecendo no cais os antigos alunos cujas moradas se ignoram.

As novas instalações
dos cabeleireiros Viriatos & Coutinho foram ontem inauguradas

Os conhecidos cabeleireiros Viriatos & Coutinho, da Rua da Vitória, 53, 1.º, inauguraram ontem á tarde as suas novas instalações. O facto merece ser assinalado pelo magnífico aspecto que nos oferecem todas as dependências do «atelier» e a moderna aparelhagem que o equipa, estando, assim, em condições de executar os mais surpreendentes penteados.

Quiseram os proprietários assinalar o acto com um simpático lanche a que assistiram muitas senhoras, entre as quais se via a vedeta espanhola Juanita Cuenca.

LOBOS E RAPOSAS
nas Penhas Douradas

PENHAS DOURADAS, 8.—O pastor Manuel Capucho encontrou oito pequenos lobos. Hoje, o guarda florestal Manuel Marcelino foi encontrar, perto do mesmo local, vários rapositos e, perto deles, abundante quantidade de penas de galinha. Este ano, têm-se avistado frequentemente lobos e raposas em toda esta região, o que causa certo alarme.

JOGOS FLORAIS
do Ateneu Comercial de Lisboa

Na secretaria geral do Ateneu Comercial de Lisboa continuam a ser recebidas as produções destinadas aos Jogos Florais do Ateneu, até ao dia 20 do corrente. Continua em distribuição, gratuitamente, o regulamento respectivo.

O TEMPO

É falso, produzindo anginas e outras enfermidades sempre tratáveis com pastilhas de **PENICILINA** e **EUFLAVINA**. Peça PENICIL-FLAVINA.

RADIO PENINSULAR
ás 21,20 horas

TOTOBEL

Desinfecte a sua bôca, branqueie os dentes, evite a carie e fortaleça as gengivas, usando:

DENGIVA

ANTI-ÁCIDA

DENGIVA supera tudo que existe no género.

TUBO NORMAL ESC. 7$50 — TUBO DUPLO ESC. 14$00

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

Ensina-nos o filme a sermos terazes através de desgraças, como as que acontecem áquele desportista que falha nas primeiras exibições, e perde uma perna quando atingira a celebridade. «Tenacidade» é a mensagem, e a lição dada através de cenas tão convincentes, e tão delicadamente representadas, que se torna um encanto aprendê-las.

Gerard Shaw evocou saudosamente no orgão a cidade da musica, Viena de Austria, através de Mozart Beethoven, Shubert, Strauss e Franz Lehar, e ouviu muitos aplausos.—*Visor 61.*

«Tótó desceu á cidade», no Politeama

O Politeama na estreia do filme Tótó desceu á cidade», apresentou-nos dois formidáveis cómicos «Dich e Biondi», de fama e reputação artistica conhecida, aliás merecidissima. Apresentaram-se sem mascarilha, nem guarda-roupa, com indumentária de passeio, apenas com a graça do seu espirito humoristico e cómico, magnetizando a assistência, que se manteve em permanente gargalhada, quebrando o gelo e a tristeza dos espectadores mais sisudos. Os aplausos em todos os numeros foram tão unanimes, calorosos e prolongados, como há muito não viamos. «Dich e Biondi» são, efectivamente, dois cómicos cheios de graça, alegria, espontaneidade e dotados dum grande espirito de observação. A apresentação destes dois artistas foi feita por José Castelo, com sobriedade e elegancia, sendo todos os numeros acompanhados pela orquestra de Miguel de Oliveira.

Em seguida estreou-se o filme «Tótó desceu á cidade», uma paródia á pelicula francesa «Pepe Le Moko», versão americana. A história tem por cenário um bairro árabe de Argel e um entrecho repleto de pormenores pitorescos, em que tem papel de relevo o extraordinário cómico Tótó. É um filme que se vê com agrado, leve e alegre, num estilo bem preciso para dissipar as preocupações que pesam sobre o Mundo dos nossos dias.—*Visor 40.*

Terças-feiras classicas no Tivoli

Vai exibir-se o notável filme de Marcel Carné, «Les Visiteurs du Soir» (Os Trovadores Malditos) comentado pelo escritor dr. Fernando Namora

A pedido de muitas pessoas frequentadoras das Terças-feiras Clássicas, do Tivoli, exibe-se, na próxima sessão, a maravilhosa obra-prima do cinema europeu «Les Visiteurs du Soir» (Os trovadores malditos), de Marcel Carné, admiràvelmente interpretado por Marie Dea, Arletty, Jules Berry, Fernand Sedoux, etc. Este extraordinário filme, da melhor qualidade cinematográfica, conta, com inigualável maestria, um grandioso drama entre o mal e o bem, a luz e a sombra, o amor e a morte —sendo comentado pelo ilustre médico e romancista dr. Fernando Namora.

O filme sobre Colette

Para apresentação de alguns filmes de curta metragem, ultimamente realizados nos estudios franceses—alguns deles premiados em certames internacionais—o Serviço de Imprensa da embaixada da França e o Instituto Francês em Lisboa organizam para amanhã, na sede deste ultimo, na Rua de Santos-o-Velho, 11, uma sessão, ás 18 horas, na qual serão projectadas as seguintes obras: «Pacific 231», ilustração cinematográfica da composição de Honneger do mesmo nome: «Imagens Medievais», evocação a cores da vida na idade-média, inspirada em documentos da época; «Le Douanier Rousseau», a vida e a obra do pintor francês.

No fim da sessão será apresentado o filme sobre Colette, evocando a célebre escritora na sua vida diária. Este filme cultural é comentado por Colette, e contém, entre outras cenas, uma entrevista da escritora, feita por Jean Cocteau.

Grande Campeonato Internacional de Luta no Coliseu

Já se encontram em Lisboa todos os lutadores que, na próxima segunda-feira, dia 11 do corrente, vão começar a disputar um Grande Campeonato de Luta Internacional, nas modalidades de greco-romana e catch-as-catch-can. Este ano, haverá para o vencedor um «cinturão de ouro» de Lisboa, precioso e lindo trofeu atlético que será disputado com verdadeiro «elan» e entusiasmo. Todos os lutadores, os mais categorizados e fortes campeões de todo o Mundo, maravilhas do «ring», saberão defender com alma, com força e com técnica as cores dos seus países, arrancando entusiásticas ovações de todo o publico que na segunda-feira, dia 11 do corrente, encherá a vasta sala do Coliseu, para assistir ao maior torneio desportivo de todos os tempos.

em

SANTAREM

DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951 A'S 17 HORAS (5 DA TARDE)

GALA LUSO - ESPANHOLA DE TOIROS

CAVALEIROS

FERNANDO SALGUEIRO

ANGEL PERALTA

ESPADAS

MANOLO GONZALEZ

MANUEL DOS SANTOS

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

TOIROS DE JOÃO DA ASSUNÇÃO COIMBRA

A GRANDE CORRIDA QUE TODOS ESPERAM E QUE DISPENSA ADJECTIVOS

N. B. — O cavaleiro João Nuncio não se apresenta, conforme estava anunciado, por motivo de doença.

Bilhetes á venda em **Santarém** na Rua Guilherme de Azevedo. Telef. 39, e em **Lisboa** na Agência A. B. E. P. Pavilhão do Avenida Café (Praça dos Restauradores). Telef. 28823.

BOX HOJE, às 21,45

no Estádio Internacional

(PARQUE MAYER)

recinto totalmente coberto

«Organziações Sports» apresentam a sessão que o publico aguarda com impaciencia e em que figura o combate internacional

CARLOS ROCHA - BARONDO

A nova «estrela» do firmamento pugilistico português contra um «boxeur» espanhol que o publico aplaudiu na ultima sessão.

Um combate que vai esgotar a lotação do Estádio.

Reaparecimento do campeão de Portugal dos meios-leves

ROCHA II

contra o pretendente ao titulo de leves

BARONDO

JULIO MARTINS

Dois combates entre novos profissionais

ARMANDO OLIVEIRA-BELARMINO FRAGOSO

e ARLINDO MATEUS-CARLOS MIRANDA

PREÇOS — Peão, 10$00; bancadas, 15$00 e 20$00; «rings» desde 15$00 e 50$00.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE Telef. 32839

Animador: FILIPE PINTO

HOJE — NOITE LUSA

com

Amália (a expressão máxima do Fado)

acompanhada pelos seus guitarristas privativos

Raúl Nery e Santos Moreira. Completam o programa Aurora Sobral — José Pereira — Cidalisa do Carmo e Jorge Silva, acompanhados por Camarinha e Miguel Ramos.

N. B. — AMALIA canta às 11 horas e à 1 hora da madrugada

CIRCULO DE INICIAÇÃO COREOGRÁFICA

Teatro Nacional de S. Carlos

Bailados Margarida de Abreu

HOJE, às 21 e 45 Estreia

Orquestra Sinfonica Nacional

Maestro Jaime Silva (Filho)

AMANHÃ, às 18 horas MATINÉE

BILHETES A' VENDA

Plateias 40$00 Bilhetes até 10$00

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21,45, grande exito da sensacional comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**

O AMOR PRECISA DE ESCOLA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

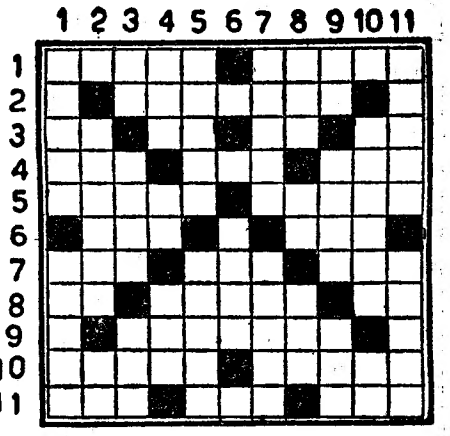
RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 - Telf. 25140

O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MUSICA CONSTANTE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3132



HORIZONTAIS: 1—Espécie de navio mercante. Frua. 2—Voto contra. 3—Simbolo químico do gálio. Nota musical. Utensilio de padeiro. Preposição. 4—Fileira. Greda branca. Pai do pai. 5—Rajada de eloquência. Golfos (ant.º). 6—Dê mios. Relação. 7—Cidade portuguesa na India. Ponta acerada. Cloreto de sódio. 8—Carta de jogar. Um dos planetas mais distantes. Batráquio. 9—Encaracolado. 10—Comparecerdes. Ferro de engomar. 11—Criada grave. Estima. Pegadeira.

VERTICAIS: 1—Tanque onde se faz o vinho. Antigo nome da região que hoje é ocupada por parte da França. 2—Choupos. Mofa. 3—Grama (abrev.). Uma das cinco partes do Mundo. Nome de mulher. 4—Rente. Nome de uma letra. Liga. 5—Heróico. Garra de ave de rapina. 6—Relativo a dois. 7—Apelido de um dos maiores cronistas do reino. Engorda. 8—Ovario dos pe'xes. Dirigir-se. Poesia. 9—Rio da Guiné, afluente do Mansôa. Aniversário. Reza. 10—Exalar. Reis. 11—Solitários. Pequeno lago.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3131

HORIZONTAIS: 1—Exame. Dorna. 2—Cordova. 3—As. Roera, Fá. 4—Lês. MCI. Par. 5—Avia. Oiça. 6—Impedisse. 7—Alia. Atiá. 8—Chã. Asa. Aru. 9—Ia. Russo. Ar. 10—Valença. 11—Acesa. Oasis.

VERTICAIS: 1—Exala. Acida. 2—Sevilha. 3—AC. Simia. Vê. 4—Mor. Apa. Ras. 5—Eram. Aula. 6—Decidisse. 7—Dorl. Asno. 8—Ova. Osa. Oca. 9—Rá. Pista. Ás. 10—Faceira. 11—Apara. Auras.

LENÇOS SUIÇOS

para SENHORA

NOVOS DESENHOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Xavier Pinto

MOIRAMA

FEIRA POPULAR

RESTAURANTE TÍPICO

(NA RIBEIRA VELHA)

Direcção artistica de

XAVIER PINTO

com os melhores artistas de fados e variedades

Amanhã, Inauguração

MARIA VITÓRIA

2 sessões, às 20,45 e ás 23 horas

Só mais 3 dias últimas representações para despedida da revista popular

PARADA DA ALEGRIA

Com Juanita Cuenca, Teresa Gomes, Maria Amélia Marques, Mimi Gaspar, Salvador, Carlos Leal, Humberto Madeira, Joaquim Prata e a cantadeira Teresa Nunes

AVENIDA A's 21.45

Espectaculo inteiro

Retumbante êxito da grandiosa comédia em 3 actos de José Lopez Rubio, trad. de José e Luiz Galhardo (Filho)

Andam ciúmes no ar...

com Maria Matos, Lalande, Brunilde, Villaret, Assis, Alves da Costa e Virgilio Macieira

Domingo: «matinée» ás 16 horas

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rápida R. DO OURO, 200

GINASIO
T. 20556

HOJE A'S 21,45
A DELICIOSA COMEDIA DE

FILIPE SASSONE Tradução da famosa parceria Ernesto Rodrigues — João Bastos — Lino Ferreira

A MENINA ESTA' LOUCA

ENCENAÇÃO DE **ALVES DA CUNHA**

Uma peça alegre, dinamica, terna e divertida, na qual o publico poderá admirar ALVES DA CUNHA, numa surpreendente criação diferente do seu estilo consagrado.

AVISO
A Empresa deliberou manter, também nesta peça, preços populares.

GRANDES DESEMPENHOS DE
EUNICE MUÑOZ | LUCILIA SIMÕES
E, por ordem de entrada em cena:
Luiz Filipe, Humilia de Macedo, Clarisse Belo, Cremilde de Oliveira, Artur Semedo, Fernando Gusmão e António Sarmento.

DOMINGO
As 16 horas
MATINEE
A Menina está louca
Bilhetes à venda

DOPERFILME apresenta HOJE
mais um filme gigantesco
no **EDEN**

Uma maravilhosa criação de
MAUREEN O'HARA
COM
MACDONALD CAREY

NO PAÍS DOS COMANCHES

UMA CAVALGADA ALLUCINANTE DE SITUAÇÕES EMPOLGANTES!

UM FILME EM TECHNICOLOR QUE REUNE TODOS OS REQUISITOS PARA SATISFAZER O PÚBLICO

Um idílio curioso! Um duelo original!
Um assunto espectacular!

MAXIME

Enchentes! E' assim que as atracções provam a sua classe!

VER PARA CRER! APLAUSOS FRENETICOS
ROCIO y ANTONIO
em maravilhosos bailados castiços
UMA PARELHA QUE ARREBATA!

UM ASSOMBRO!

Sempre números bisados!

ERASTO AND HIS DANCERS
MARY SOL - LITA VALENCIA
ESTER DE MURILLO

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil - Carmen Rocio - Mary Mely - Lolita Valadares
Musica constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
e a vocalista TERESA MALDONADO
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

DEPOIS DE AMANHÃ
às 17,15
EM HONRA DOS CONGRESSISTAS DO XIII CONGRESSO DA CAMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL
Deslumbrante toirada de grande gala à antiga portuguesa
TODA A BELEZA E TODO O ESPLENDOR DOS TORNEIOS ANTIGOS
8 TOIROS DE RAÇA PORTUGUESA DO EX.mo SR. DR. NORBERTO PEDROSO PARA OS DISTINTOS E VALOROSOS CAVALEIROS
José Casimiro, Murteira Correia, José Rosa Rodrigues e Manuel Conde
2 grupos de moços de forcados, comandados por ANTÓNIO MATIAS e PASCOAL VENTURA DO CARMO, que farão a Casa da Guarda
Os cavaleiros entrarão na Praça, que estará vistosamente engalanada com mantas de Minde e tapeçarias heráldicas, num sumptuoso coche D. João V
UMA ENCANTADORA EVOCAÇÃO HISTÓRICA
NUM ESPECTÁCULO TRADICIONALMENTE PORTUGUÊS
BILHETES Á VENDA NOS RESTAURADORES, 7

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
UMA ATRACÇÃO QUE ENTUSIASMA
TRIO BARSI
Os maravilhosos balilarinos acrobàticos que todas as noites ouvem justos e calorosos aplausos

AMANHÃ
ESTREIA EM PORTUGAL DO CELEBRE
Ballet Francês
«DANI D»

HERM. ROGER | LITA VIVIAN | CARMEN VEGA | TRIO MADRID | ELIANE SALOMÈ
MARI ARILLA — MARGOT GALLEGO — MARISSA NEILA — MARY F. LI — ROSITA POVEDA

Os cantores da moda
Carlos Rocha e Abreu Moreira
as famosas orquestras
Caravana e Night and Day

ARCADIA
O DANCING DAS GRANDES ATRACÇOES

HOJE
O EXITO DE SEMPRE
A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO
MARGOT e CHIWERTO
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL!!!
CHONI MONTES
CARMEN LARA

HOJE
O GRANDE EXITO ACTUAL
O FAMOSO E ESTONTEANTE
BALLET HUNGARIA
COMPOSTO POR 7 ESCULTURAIS BAILARINAS
BELEN CRUZ • PERLA LEVANTE
LUISA ROYO • LIDIA LUSITANO
• ORQUESTRA ARCADIA c/ o cantor CASSAGNE

Casino de São Jorge
O DANCING N.º 1 DA ELEGANCIA
(NO RECINTO DA LISBOA ANTIGA)
AS NOITES MAIS ANIMADAS DA CAPITAL
Um grandioso programa com as gentis artistas
HERMANOS GOYA
ORQUESTRA LISBON BOYS com a graciosa vocalista Elisa Isabel
ABRE AMANHÃ NA FEIRA POPULAR

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
Pigmalião
O mais célebre filme de Leslie Howard, baseado na obra de Bernard Shaw
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30
ESTREIA GRANDIOSA!
NO PAÍS DOS COMANCHES
Lutas vibrantes de brancos e indios com Maureen O'Hara e MacDonal Carey

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
ARMADILHA
A mais traiçoeira emboscada que os indios imaginaram, com Robert Taylor
«Matinées» diárias

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
SEM PIEDADE
BANDOLEIRO SEDUTOR

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
A GLORIA DE AMAR
Casa de Doidos

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Frégola
Macário... perdeu a guerra

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
O Falsário 880
com Burt Lancaster, Dorothy Mc Guire e Edmund Gwenn
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Dois exitos sensacionais de gargalhada! No palco: A atracção
DICK Y BIONDI
Na tela: A famosa farsa
Tóta desceu à cidade
Hoje, às 18,30 (preços reduz.): Só o filme

SÃO JORGE
SESSÕES às 15-18-21,30
UM FILME VIBRANTE
TENACIDADE
com James Stewart e June Allyson
Geraid Shaw apresenta:
Plat. 54153 - Bal. 54154 «Viena cidade da música»

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Um filme policial em êxito monstro
O aventureiro romântico
com Gregory Peck e Helen Westcott

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A Canção da India
com SABU

ADENSA-SE O MISTÉRIO

São procurados em Paris

os dois funcionários do Foreign Office

que desapareceram de Londres

(Continuação da 1.ª página)

de que possam ter-se colocado ao serviço duma potência estrangeira e recusam-se a admitir a hipótese como verdadeira.

No entanto, ainda que venha a verificar-se que o caso não passou duma simples aventura sem consequências internacionais graves, nem por isso este misterioso desaparecimento deixará de ser usado como argumento por aqueles que censuram a politica de solidariedade dos Estados Unidos com as nações da Europa Ocidental.—F. P.

Conjecturas sobre o desaparecimento

LONDRES, 8 — Donald MacLean e Guy Burgess, os dois funcionários do Foreign Office desaparecidos, partiram para Paris de bom-humor, tencionando passar apenas um fim de semana alegre. É essa a conclusão que a Policia e os amigos têm tendência para tirar do facto de a sua bagagem ter sido encontrada num vapor que atravessa o Canal da Mancha para excursões no fim da semana.

Segundo informaram funcionários ferroviários, os diplomatas partiram de Southampton para Saint Malo, na França, em 25 de Maio, deixando a bagagem nas suas cabines, como fazem muitas vezes passageiros que tencionam regressar, ao terminar a sua viagem de recreio.

E' ainda hoje um dos mistérios mais desnorteantes dos tempos modernos qual a sua sorte ou o impulso que os dominou, ao chegarem a França. A hipótese do bom-humor é apoiada pelo facto de MacClean celebrar o seu 33.º aniversário natalício no fim de semana em que os dois diplomatas desapareceram.

A Policia e funcionários do Foreign Office estão hoje a investigar se são autênticos os telegramas enviados de Paris, na quarta-feira, á noite, ás mães dos funcionários desaparecidos, em nome dos dois homens. Aquele que foi enviado a lady MacLean era assinado pelo nome familiar de seu filho, que não é conhecido por muitas pessoas.

O jornal da tarde «Star» disse que o primeiro-ministro, Clement Attlee, recebera um relatório completo sobre o mistério dos chefes da secção especial da Scotland Yard e de agentes do MI-5 (serviço secreto), que procuram MacLean e Burgesse. Aquele jornal afirma que esse relatório foi preparado depois de uma reunião secreta no numero 10 de Downing Street, a que assistiram chefes da segurança e membros do Governo.

Tanto Mac Lean como Burgess eram, independentemente das suas funções no Foreign Office, muito conhecidos na sociedade de Londres. Conheciam muito bem Paris, incluindo a vida nocturna. Eram ambos membros do Clube Gargoyle, em Soho, o distrito de uma milha quadrada de Londres de divertimentos e restaurantes cosmopolitas.

Companheiros de clube disseram que MacLean era uma pessoa muito excitável, o que por vezes o envolvia em discussões. Estava nervoso, depois de adoecer, quando era adido á embaixada britanica no Cairo. Mas afirma-se que era muito competente no desempenho dos seus deveres, no Foreign Office, como chefe do Departamento Americano. Assistiu a muitas conversações importantes anglo-americanas e estava, também, a par da politica do Pacto do Atlantico. A senhora Melinda Mac-Lean, americana de nascimento, mulher de um dos desaparecidos, foi hoje protegida contra quaisquer inquéritos. Dará entrada numa maternidade, na próxima semana, para o nascimento do seu terceiro filho.

A residência de MacLean é uma casa moderna de 12 compartimentos, numa colina junto á aldeia de Tatsfield, no Surrey, próximo de Londres.

Burgess, de 40 anos, é um grande conversador, gosta de se divertir, mas torna-se muito sério e rigoroso quando vêm á baila questões internacionais. Segundo afirmaram amigos, manifestou indicios de estar descontente por ter sido enviado para a metrópole, recentemente, de Washington, onde era segundo secretário na embaixada britanica.—(Reuter).

Os telegramas são verdadeiros

LONDRES, 8.—O «Foreign Office» anunciou hoje haver razões para crer que três telegramas, enviados de Paris, eram de facto da autoria de dois funcionários do «Foreign Office», que desapareceram misteriosamente. Não foram, porém, expedidos por eles próprios, nem na sua caligrafia. Os telegramas foram recebidos ontem em Londres, a horas diversas.

Um telegrama foi recebido pela mãe de Guy Burgess. O outro era dirigido a lady MacLean, mãe de Donald MacLean. O terceiro telegrama—de 82 palavras—foi remetido a Melinda, mulher de MacLean.

William Ridsdale, chefe da Repartição de Noticias do «Foreign Office», declarou aos correspondentes que não podia revelar o conteudo dos telegramas. Eram de natureza pessoal. Mas declarou que não indicavam a residência dos dois funcionários ou a razão do seu desaparecimento. E acrescentou: «Julgo que posso dizer justificadamente nada haver que faça suspeitar procedimento duvidoso».

Respondendo a perguntas, Ridsdale disse ser possivel que os telegramas tenham sido ditados. Era provável que tivessem sido enviados em consequência da vasta publicidade dada em todo o Mundo á questão, depois da comunicação de ontem do «Foreign Office» de que MacLean e Burgess tinham desaparecido. Acrescentou não haver mandados de prisão contra MacLean ou Burgess. Não respondeu directamente ao ser-lhe perguntado se poderiam ser mandados regressar ao seu país, se fossem encontrados.

Os reporteres persistiram em perguntas sobre se o Foreign Office formulava alguma hipótese acerca da razão do desaparecimento dos diplomatas. Ridsdale disse que não podia responder e que toda a questão era ainda alvo de conjecturas. Acrescentou que MacLean teria entregado documentos oficiais até ao dia em que desapareceu com Burgess—25 de Maio. Repetiu que não tinham desaparecido documentos oficiais. No Foreign Office só era permitido levar para casa documentos oficiais que não estivessem sujeitos a disposições de segurança.

A uma pergunta sobre se a Grã-Bretanha estava em contacto com autoridades semelhantes nos Estados Unidos, Ridsdale respondeu: «Isso é muito possivel». Não constava que os desaparecidos tivessem pedido vistos para a Alemanha e Austria. As disposições tomadas para os descobrir revelariam, automáticamente, quaisquer pedidos de vistos. A sua suspensão do Foreign Office não invalidaria quaisquer vistos diplomáticos nos seus passaportes. Os vistos seriam válidos até serem de facto cancelados nos passaportes. Como fez ontem, Ridsdale rejeitou a hipótese de que estivesse envolvido no caso «um terceiro homem».

Ridsdale não revelou a técnica que tinha sido utilizada na investigação dos telegramas. Mas julga-se que os originais foram trazidos para a Grã-Bretanha e apresentados ás familias dos desaparecidos.—(Reuter).

Quatro mortos numa explosão

NAPOLES, 8.—Deu-se uma explosão perto de Nápoles, num arsenal que pertenceu á Marinha na ultima guerra. Retiraram-se 4 mortos dos destroços e há 7 feridos em estado muito grave, mas receia-se que tenha havido mais vítimas. Parece que o desastre foi provocado pela imprudência de alguns jovens que se introduziram no arsenal —(France Presse).

O concurso

para professores catedráticos *do Instituto* de Ciências Económicas

(Continuação da 1.ª página)

fessores que ontem assistiram ao acto do dr. António Pinto Barbosa, com excepção do professor da Faculdade de Letras, dr. Orlando Ribeiro; entre os professores jubilados e do Instituto, estava o dr. Vitorino Guimarães.

O candidato, dr. António Godinho, ocupou-se da fisiocracia, doutrina de reacção contra o mercantilismo, criada por François Quesnay, que dá a terra como fundamento da riqueza; falou das proposições dessa teoria económica, dos rendimentos e da circulação das riquezas, e dissertou sobre o contributo prestado pela fisiocracia á economia posterior. Entrando no capítulo «Liberalismo», que dá o trabalho como fundamento da riqueza, criação de Adam Smith, o candidato explanou-se sobre a teoria.

Foi a lição ouvida com muita atenção, e exposta com clareza e intuição pedagógica.

O professor dr. Marques Guedes, que foi o primeiro arguente, ocupou-se do *curriculum vitae* do dr. António Maria Godinho, professor assistente, já há treze anos, e depois extraordinário e catedrático interino. Considerou a sua lição satisfatória, fazendo o elogio das qualidades do candidato e da sua obra já produzida. Fez alguns comentários á lição pronunciada e, em amável prelecção, ocupou-se das teorias económicas em causa e da figura de Quesnay, médico e homem da terra, que se aristocratizou, mas manteve o seu lema «laissez faire, laissez passer».

Na sua defesa o candidato, depois de agradecer as palavras do arguente, dr. Marques Guedes, que foi seu mestre ilustre, justificou o critério adoptado na lição, cujo tema lhe coube em sorte, e que não teve tempo de concluir.

Entrou depois a arguir o professor de Direito da Universidade de Coimbra, dr. Teixeira Ribeiro. Disse que ia fazer apenas leves reparos á prova prestada, mas em rigor apontou bastantes omissões na lição proferida pelo candidato, cuja apreciação se vê embaraçado para fazer. O dr. António Godinho—disse—perdeu tempo, o tempo que diz que lhe faltou, com muitas inutilidades, deixando de expôr aspectos mais ajustados e essenciais á explanação do ponto.

O dr. António Godinho, na defesa, expôs o seu critério e a interpretação que deu ao tema da lição, que abrangia, quanto a ele, matéria da história da economia.

O catedrático arguente de Coimbra interrompeu o candidato, alargando então os seus reparos.

A prova-lição desta manhã, como a de ontem, deixou boa impressão na assistência.

Amanhã o dr. Pinto Barbosa presta a sua segunda prova, falando sobre «Monopólio», intervindo os mesmos arguentes.

CONCURSO PARA PROFESSOR

do Instituto Superior de Agronomia

Terminou hoje á tarde, no Instituto Superior de Agronomia, o concurso para professor extraordinário do 7.º grupo de disciplinas.

Presidiu o sr. professor Moses Amzalak, vice-reitor da Universidade Técnica.

Foi discutida a dissertação do candidato, o engenheiro-silvicultor sr. Fernando Raposo, que se intitula «Estrutura e identificação das madeiras das resinosas cultivadas em Portugal (Caracteres microscópicos)».

Foram arguentes os srs. professores João de Carvalho e Vasconcelos e Francisco dos Santos.

ÓQUEI EM PATINS

Os espanh

um tanto fatig

e os port

BARCELONA, 8—*(Pelo telefone)*—A jornada de ontem, desdobrada, outra vez, em sessões de tarde e á noite, forneceu muitos motivos de interesse e sobre eles bastante há a dizer. O acontecimento principal foi, claro está, o sensacional empate no encontro celebrado enere a Espanha e a França. Admitiramos ontem a possibilidade de uma surpresa—e essa surpresa verificou-se. Não teve o movimentado jogo o desfecho que chegou a prever-se quase até ao fim, mas, mesmo assim, deu a indicação de que, apesar de envolvidos em ambiente especialissimo, os espanhois, como aliás qualquer equipa doutro país, podem deixar de ganhar em sua casa.

Anteontem, com a Itália, a sorte protegeu-os. Ontem, contra a França, se o mesmo não é legitimo dizer, visto poderem os organizadores dos campeonatos lamentarem-se do facto de haverem falhado uns quantos lances de golo tido como certo, tal como aconteceu aos portugueses no encontro com os belgas, não deverá, positivamente, considerar-se infelicidade o estarem a perder até dois minutos do final do prélio, para só então alcançarem o tento do empate.

Tanto como o publico, os jogadores espanhois não gostaram da resistencia oposta pelos franceses. E, assim, o aprumado Serra, e Más, que não é aprumado, empregaram e abusaram do encosto, atirando a miude os jogadores franceses contra as tabelas.

O árbitro do desafio, embora sem influir no resultado, transformou muitas faltas dos espanhois em simples «golpes de saida».

Antes deste encontro, sem duvida para os espanhois o mais emocionante que até agora a sua equipa disputou, Dinamarca e Irlanda efectuaram o jogo mais equilibrado que a qualquer das duas turmas seria possivel. Ganharam os irlandeses por 2-1, tendo Murphi, jogador fértil em atitudes «clownescas», marcado o «histórico» golo dos dinamarqueses...

Por sua vez, Bélgica e Holanda disputaram uma partida sem interesse, que terminou com a vitória dos homens da Flandres, por 6-0.

Na sessão da noite, a Alemanha, beneficiando da fadiga dos dinamarqueses e da inspiração do seu avançado Theyssen, venceu por 20-0, a mesma conta a que Portugal chegara na véspera—uma conta, por sinal, que já vai tomando foros de tradicionalismo...

A Inglaterra bateu a Holanda por 6-2, mas os holandeses, que ofereceram sempre réplica porfiada, não mereciam quatro golos de desvantagem.

A Bélgica, deixando-se bater fácilmente pela Itália, mais fácilmente, até, que o resultado de 7-2 deixa antever, desiludiu-nos—e desagradou-nos... Já agora, o empate teria sido a solução ideal—para nós, portugueses, está claro...

Que longe estiveram os belgas daquela equipa que conseguiu infligir uma derrota aos campeões do Mundo!

Por ultimo, Portugal, com uma exibição mais próxima do seu valor, derrotou a Suiça pela categórica marca de 10-1. O defesa Raio desperdiçou duas grandes penalidades, e a linha da frente, que «assinou» alguns golos magistrais, perdeu dois ou três tentos em lances que, na bitola de ontem, no que respeita a produção de jogo, não costuma falhar.

Correia dos Santos, com mais sete bolas obtidas, alcançou substancial avanço na lista dos melhores marcadores, que comanda desde ontem.

A equipa está a carrilar com mais perfeição. A «máquina» mostra-se alfim em condições para suportar o esforço que se lhe exige nesta rude arrancada final.

1951

CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

HOJE, DAS 16 ÀS 24 HORAS

estará permanentemente aberta ao publico esta grandiosa demonstração do progresso técnico do trabalho nacional

ENTRADA, 1$00

com direito ao sorteio diário entre todos os visitantes, que hoje inclui os seguintes prémios: 1 corte de popeline fina «Senhora da Hora», para camisa, e 1 cx. de dz. de lenços «Senhora da Hora» para homem ● 24 latas de filetes de anchovas e 12 latas de conservas variadas ● 1 peça decorativa «Artibus» de grés fino ● 5 embalagens de bolachas e biscoitos «Triunfo» ● 1 fogão de petróleo «Fama» completo ● 1 estojo com produtos de beleza Madame Campos ● 3 cobertores-berço, da fábrica de Moinho do Buraco ● 3 latas de leite em pó «Nido», da «Nestlé» ● 2 cortes para vestido de senhora, da casa Guilherme Graham Jor. ● 2 latas de salsichas, 1 lata de fiambre e 1 lata de pasta de figado, da «Aveirense»

* * *

AMANHÃ E DOMINGO HAVERA DOIS GRANDIOSOS SORTEIOS

ois mostram-se dos ugueses melhoram

Jesus Correia, que ontem capitaneou a equipa, foi, após o jogo, emocionado arauto dessa convicção, ao proclamar através da Rádio:

—Confiem em nós, portugueses, que vamos fazer todo o possivel para ganhar «isto»!...

Os desafios de hoje

A sessão desta noite é de relativo sossego para as equipas mais directamente interessadas na conquista do titulo: Espanha, Itália e Portugal.

A Itália descansa. Portugal joga com a Irlanda, a Espanha defronta os holandeses...

A propósito: os holandeses, numa noite destas, serão capazes de fazer uma «gracinha»? Talvez... Mas não uma «gracinha»... séria. Não, tanto também não...

A marcha do campeonato

Depois dos jogos que ontem se disputaram á tarde e á noite, a tabela da classificação geral ficou assim:

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Itália	8	7	—	1	57	13	14
Espanha..	7	6	1	-	59	5	13
PORTUGAL.. ...	6	5	-	1	55	5	10
Bélgica	7	5	—	2	49	11	10
França...	7	3	1	3	23	10	7
Alemanha	6	3	—	3	32	19	6
Inglaterra	6	3	-	3	33	21	6
Suiça..	6	3	—	3	21	24	6
Irlanda...	6	1	—	5	3	69	2
Holanda..	7	—	—	7	9	44	0
Dinamarca... ...	8	—	—	8	1	121	0

Nos encontros de ontem marcaram-se 59 bolas. Ao todo, já se obtiveram 342.

A equipa de Portugal tem, gradualmente, melhorado a sua posição. Figura, neste momento, em 3.º lugar, mas leva dois jogos a menos que a Itália e um em relação á Espanha. O grupo deste país é o que presentemente exibe melhor diferença de marcação: 54 golos. Seguem-se-lhe Portugal (50) e Itália (44). Atente-se na marcação desfavoravel que apresentam os iniciados dinamarqueses: nada menos de 120 tentos. Impressionante...

Correia dos Santos continua a ser temivel rematador. Vai á frente na lista dos marcadores, com 31 golos. Não é a primeira vez que se credita de tal proeza em campeonatos do Mundo.

Festa de homenagem a Sidónio Serpa, capitão da equipa nacional

No dia 19 do corrente, celebrar-se-á no Pavilhão dos Desportos uma festa de homenagem no valoroso oquista e capitão da equipa nacional Sidónio Serpa, que se encontra na disposição inabalavel de abandonar a actividade de desportista praticante.

Desfrutando de enorme prestigio, é natural que Sidonio, atleta de verdadeiro temperamento português, veja reunidos á sua volta, no dia 19, consideravel numero de amigos e admiradores.

Do programa da sessão constam dois jogos de óquei em patins, entre um grupo misto e o S. L. Benfica, e entre a Selecção Nacional e o Futebol Benfica, a que sempre se devotou o atleta homenageado; e exibições de consagradas classes de ginástica e de artistas da patinagem.

Jornalistas portugueses visitam a Normandia

O Comissariado Geral do Turismo Francês em Lisboa oferece hoje um «cocktail» em honra dos jornalistas portugueses que partem amanhã, pelo avião da Air-France, para Paris, a fim de visitar a Normandia e as praias onde há sete anos se fez o desembarque das tropas aliadas. Os viajantes visitarão Rouen, Lisieux, Honfleur, Deauville, Caen, Bayeux, Granville, o monte Saint Michel, Bagnoles de l'Orne, Alençon e Chartres, regressando a Lisboa no próximo dia 23, pelo avião da Air-France.

O «Diário de Lisboa» far-se-á representar nesta viagem pelo chefe da redacção do nosso jornal, sr. dr. Norberto Lopes.

CRIADOR DE MODELOS DESDE 1885

Pretende-se *enfraquecer* a posição moral *do dr. Mossadegh* na questão do petróleo

(Continuação da 1.ª página)

sua missão complica-se. A Imprensa reproduz parcialmente a carta que Hessabi escreveu ao chefe do Governo persa e na qual afirma que de modo nenhum poderia aceitar a referida missão no Khuzistão, sem estar munido de plenos poderes. Isto não passa, segundo se crê, de um pretexto. Nos Passos Perdidos do Senado, dá-se a entender que os passos da carta que não foram publicados contêm uma severa critica da politica do actual Governo. Mas a verdade é que até anteontem, Hessabi declarava-se pronto a partir, e tudo parece indicar que a subita recusa não é consequência de uma decisão puramente pessoal. Hessabi é um dos senadores nomeados pelo xá. Há dias já que se contava com a acentuação da oposição conservadora que faz bloco em volta do trono. Agora, a luta começa e, no final do primeiro dia, os adversários de Mossadegh marcam dois pontos, pelo menos; com efeito, ontem, na Majlis (Camara), o deputado Mohamed Chutari, independente, atacou em breve mas violento discurso as atitudes pessoais do presidente do Conselho em relação ao Parlamento. Chutari foi repetidas vezes interrompido por aplausos. E' a primeira vez que Mossadegh se vê a braços com hostilidade tão aberta da Camara.—(France Presse).

O cão e a pistola *não chegam* para defender a saude e a vida

As pessoas mais ou menos abastadas, quer vivam na cidade ou no campo, supõem, erradamente, que basta ter um cão ou uma pistola para terem a vida a coberto de qualquer malandrim. Já sabiamos que assim não sucede, porquanto até nos campos de batalha, em que há tantos canhões e metralhadoras, as vidas estão constantemente em perigo e por motivos diferentes dos provocados pelas armas de fogo.

Todos recordam a terrível epidemia conhecida pela «Espanhola», que ceifou dezenas de milhares de vidas, após a penultima guerra. Na ultima guerra, em que foi maior o numero de mortos, não houve, graças a Deus, qualquer epidemia a aumentar o luto no Mundo. Porquê? Em grande parte e muito especialmente porque, devido á previdência do Governo americano, foi descoberto o famoso gás da Bomba Azul que, pela destruição total de todos os insectos, desde o mosquito á pulga, passando pelas moscas, percevejos, baratas, conseguu evitar a transmissão dos mais insignificantes focos epidémicos, logo que se manifestavam, pois, além da Bomba Azul americana fazer parte do equipamento dos soldados, aviões-tanques projectavam o gás sobre as áreas infestadas, pantanos, etc..

Por isso mesmo, é menos provável que a saude possa ser defendida pela pistola ou pelo cão do que pela Bomba Azul, visto que o mais perigoso inimigo é aquele contra quem estamos menos prevenido. E poucas são as pessoas que meditem que a saude e a vida podem estar dependentes duma picada de mosquito ou duma pulga.

Acresce que há muitos insecticidas que, pela sua toxidade, são mais perigosos para o ser humano que para os próprios insectos. Com a Bomba Azul tal não sucede pois, sendo duma eficácia total na destruição de todos os insectos, o seu gás não é tóxico nem corrosivo, e portanto o unico que é totalmente inofensivo para o ser humano.

Já embarcou em Nova York uma nova remessa das famosas Bombas Azuis. Já chegou a Lisboa o gás para os reenchimentos, que garante que os mesmos serão feitos durante todo o ano, com a maior regularidade e rapidez.

Faça já a sua encomenda ou mande reencher a sua Bomba por intermédio do seu fornecedor habitual, ou nos Agentes Gerais: Sociedade Promérica, Limitada, Av. Ant. Augusto de Aguiar, 17-3.º—Lisboa e, no Porto, no Agente Regional: Sam. Conceição & Cruz, R. Duque de Loulé, 33.

Peça, por um simples postal, uma assinatura do «SEMPHE FIXE», o semanário do riso e da graça. Rua da ROSA, 57, 2.º.

O depoimento do Secretário

Os depoimentos dos chefes do Estado Maior americanos permitem fazer, com perfeito conhecimento de causa, uma revisão objectiva dos conceitos correntes sobre a estratégia ocidental na guerra fria. O depoimento do secretário de Estado dá a medida exacta da gravidade das ilusões que, nos ultimos tempos, o Ocidente alimentou sobre a natureza da competição travada com o bloco soviético.

O general Bradley demonstrou que o potencial militar dos paises associados no Pacto do Atlantico é, de momento, insuficiente para enfrentar, com a certeza razoavel de uma vitória a prazo, a máquina de guerra soviética. O seu colega Vandenberg afirmou que a superstição atómica (entendendo-se por esta expressão a certeza da omnipotência das armas nucleares) está na origem de muitos dos êrros praticados nos ultimos tempos. Estas duas conclusões oferecem um interesse evidente.

O secretário de Estado americano defendeu a sua politica com firmeza, invocando uma argumentação serena e fundamentada. A sua maneira sóbria que tem o condão de irritar os adversários, explica alguns éxitos assinalados de uma carreira acidentada. Nas vésperas do depoimento do sr. Acheson, o correspondente do «Monde» em Washington escrevia:

«Por detrás de uma reserva altiva, o secretário de Estado esconde um temperamento de lutador. Consciente da hostilidade do Congresso, que nunca o viu com bons olhos, está decidido a travar uma batalha feroz para defender a sua acção e justificar as suas convicções».

A opinião republicana e uma grande parte da representação democrática no Senado aguardavam a presença do sr. Acheson, com o propósito evidente de ver demolida a sua obra. A Casa Branca preferiu adoptar uma atitude de reserva prudente, justificada pela necessidade de não identificar abertamente a liberdade de decisão do presidente com as concepções inabaláveis do seu colaborador.

Como o general Vandenberg destruiu a lenda da omnipotência atómica, o sr. Acheson destruiu a lenda dos malefícios insanaveis dos acordos de Ialta. Para isso bastou-lhe invocar os testemunhos das personalidades que assistiram a essa conferência e recordar a natureza dos compromissos que as potências ocidentais assumiram, três meses antes de terminar a ultima guerra na Europa.

Confundir o fundo da politica do falecido presidente Roosevelt (as suas ideias e intenções sobre o futuro das relações russo-americanas) com a acção por ele desenvolvida em Ialta é um equivoco de graves consequências e um êrro histórico de repercussões lamentáveis. Em Ialta o presidente, aconselhado pelos seus colaboradores militares e elucidado pelos serviços secretos do seu pais, tinha um objectivo imediato a alcançar. Esse objectivo consistia em levar a U. R. S. S. a cooperar na luta contra o Japão, destruindo o exercito do Kuantung. Esse objectivo foi alcançado.

Trata-se de saber agora se havia, para essa politica, uma alternativa aceitável e se a extensão das concessões feitas consentidas pelos aliados da U. R. S. S. foi excessiva. A este respeito a natureza das revelações feitas depois da guerra sobre o que se passou e concertou na conferência de Ialta não deixa margem para duvidas. As nações anglo-saxónicas não estavam em condições de dispensar o auxilio soviético para liquidar, na imensidade manchu, um exército nipónico de um milhão e duzentos mil homens (numero citado no depoimento do sr. Acheson). O preço pago por êsse auxilio (Kurilas e metade da Sacalina) justifica que ele fosse aceite.

Para o secretário de Estado aquilo que depois se passou resulta não da conferência de Ialta mas da desmobilização prematura do exército americano, unica força capaz de exercer no continente europeu a missão que ilusóriamente os dirigentes ocidentais atribuiram á bomba atómica.

Este aspecto do seu depoimento (para esclarecer o passado, tornar compreensivel o presente e iluminar o caminho do futuro) foi, de longe, o mais valioso. As suas declarações acessórias sobre a campanha da Coreia e a maneira de lhe pôr termo oferecem também um incontestável interesse, embora a sua significação seja menor.

O governo americano está disposto a aceitar uma liquidação das hostilidades naquele país sobre a base do regresso ao «statu quo» (existência de duas Coreias separadas pelo paralelo 38º). O general Ridgway, ao assumir as suas funções, classificou essa solução de esplendido triunfo. David Lawrence considera-a no «Herald Tribune» um desastre sem precedentes e uma desoladora manifestação de apaziguamento.

E' entre estas duas tendências extremas que a opinião publica americana vai dividir-se, agora que se esbateram a ressaca da agitação provocada pelo caso MacArthur e o Ocidente tem elementos de apreciação para conhecer as verdadeiras razões da sua situação actual.

OS INDECISOS

perdem metade da vida, os energicos duplicam-na.

Não hesite, vá hoje mesmo á **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

SABONETE LAVANDA LATOJA

O ministro das Colónias ofereceu hoje um almoço ao major Charles Boxer

A convite do sr. ministro das Colónias encontra-se em Lisboa o ilustre investigador major Ralph Boxer, que brevemente parte para a India e Japão a fim de continuar os seus estudos sobre a expansão portuguesa no Oriente.

Hoje realizou-se um almoço em sua honra, na Ericeira, presidido por aquele membro do Governo, no qual tomaram parte os srs. vice-almirante Botelho de Sousa, tenente-coronel Pinto Cardoso, comandante Jaime do Inso, comandante Albano de Oliveira, comandante Quintanilha Mendonça Dias, dr. Pedro Teotónio Pereira, dr. Damião de Peres, dr. António Luís Gomes, dr. Luís Silveira, dr. Braga Paixão, tenente Teixeira da Mota, tenente Almeida Pinto, dr. Pamplona Corte Real, eng.º Emilio Mertens, Frazão de Vasconcelos e coronel Egerton.

Findo o almoço, seguiu-se uma visita ao Palácio Nacional e Biblioteca de Mafra, onde tinham sido expostas as mais notáveis obras dessa biblioteca sobre a expansão portuguesa na Asia.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21º,2; minima, 13º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,6; minima, 14º,5.*

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fácilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

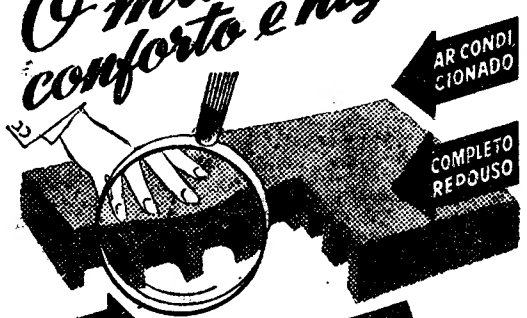
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Colchões

DUNLOPILLO

• ESPUMA DE BORRACHA

O máximo de comforto e higiéne



A'VENDA NAS

CASAS DA ESPECIALIDADE

IMPORTADORES: GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª - LISBOA - PORTO

* UM PRODUTO DA DUNLOP RUBBER COMPANY LIMITED

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA

A' venda na antiga **COLCHOARIA FIGUEIREDO**
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27606

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital: 150.000.000$00

Sede — Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 15 do mês corrente, pelas 15 horas, proceder-se-á no edifício social, ao sorteio de 6.277 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, para efeito de amortização em 1 de Julho próximo, sendo 1.073 da 7.ª emissão (4 1/2 %), 2.224 da 8.ª emissão (4 %-1945), 1.082 da 9.ª emissão (3 3/4 %) e 1.898 da 10.ª emissão (4 %-1948), conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 5 de Junho de 1951.

O ENGENHEIRO GERENTE — a) *Mamede Fialho.*

PAPÉIS PINTADOS

Ultimas novidades Suecas, Alemãs, Belgas e Inglesas — e novos desenhos Nacionais

Casa Veludo
R. Sá da Bandeira, 102
Telef. 22129
PORTO

Soc. de Decorações, Lda.
Pr. dos Restauradores, 19
Telef. 25639
LISBOA

Automóveis

No Stand J. J. Pereira & Amaral Lda. AV. A. n.º 10-B (PRAÇA DO AREEIRO) pode V. Ex.ª adquirir um carro usado com grandes fscilidades de pagamento e trocas.

UTILIZE O COMBOIO

PARA ENVIO URGENTE DE QUALQUER ARTIGO PARA A PROVINCIA

Em qualquer dia e em qualquer hora, pode entregar ao chefe da estação o artigo a enviar, até 10 minutos antes da partida do combóio que interesse—inclusive os «RÁPIDOS».

Preço unico reduzido

CERA (pomada) «CASULO»

(à base de carnaúba)

Sem esforço de quem a use, torna rápidamente espelhantes móveis e soalhos.

O brilho mantém-se por largo tempo

Um produto sem igual!

Cada lata ... ... **14$00**

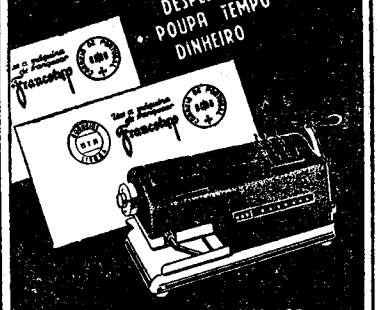
Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de sêlos do correio.

UNICOS FABRICANTES:
Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª
R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA
Tel. 38232

A NOVA MÁQUINA DE FRANQUEAR

Francotyp

• FRANQUEIA 2000 CARTAS POR HORA
• FAZ PUBLICIDADE SEM DESPESA
• POUPA TEMPO E DINHEIRO



APROVADA OFICIALMENTE PELOS C.T.T.
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR
R. CONCEIÇÃO, 46-48-50 - TEL. 30306 - LISBOA

C. M. L.

Fornecimento de carrinhos de cantoneiro (chassis)

Em 10/7/951 ás 15 h. realiza-se nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O depósito provisório de esc. 2.000$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 11 e 30 h., das vésperas do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 5/6/951.

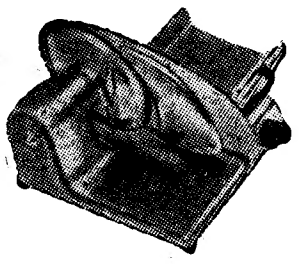
O Vice-Presidente
L. Pastor de Macedo

MORADIA

Vendo indep. jardim, quintal, garage, situada no melhor local de S. João do Estoril, 23 div. sendo 7 na cave para arru. garraf. etc., boa vista de mar. 600 contos c/ escrit. fac. pag. a 5 %. Só trato c/ o próprio. Carta até ao dia 12 a este jornal ao n.º 142.

PELOS

Depilação radical progressiva á cera por **CENNY** no **Salão de Beleza Reis**
(antiga casa RENÉ)
Trav. do Salitre, 19, 1.º
(Junto á Avenida—Tel. 28985)



CORTADORAS DE FIAMBRE «BIZERBA»

LÂMINA, corpo — num só bloco — e motor internamente blindado, tudo inoxidável

Uma jóia da engenharia alemã

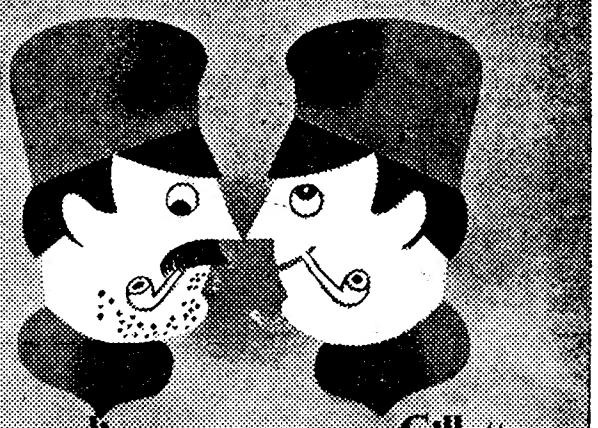
Preço Esc.: 10.500$00

ENTREGA IMEDIATA

Demonstração no nosso stand

SOCIEDADE PORTUGUESA DE COMÉRCIO AVANÇO Lda
RUA IVENS, 1113 - TELEF. 2055 - LISBOA

EM TODO O MUNDO



Os bons dias começam com Gillette

Tinha horror certo holandês
A rapar-se (o senhor De WET)
Só deixou a timidez,
Quando optou pela Gillette.

Na Holanda, como em todas as outras Nações, os homens elegantes sabem que nenhuma outra lâmina iguala a Gillette Azul em precisão e conforto. E porque dura imenso, não há outra lâmina tão económica.

Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR.

PORTO — Largo do Padrão, 20 LISBOA — Rua Alves Correia, 37, 2.º

Presuntos de Chaves

Qualidade garantida ao melhor preço
Em tarifas ou Correio ao domicílio

Fornece: **Maria Lucinda & Filho**

Rua Cândido Sotto Mayor, 16 **CHAVES**

Vida desportiva

FUTEBOL

Foram convocados para estágio, com vista ao Portugal-Bélgica, 18 jogadores

Começa na próxima segunda-feira, á tarde, na mata da Costa da Caparica, o estágio dos jogadores internacionais convocados para o Portugal-Bélgica, que se disputa a 17 de Junho próximo, no Estádio Nacional.

O seleccionador nacional, nosso camarada Tavares da Silva, convocou os seguintes jogadores:

Sporting—Canário, Travaços e Albano.
Benfica—Felix, Francisco Ferreira e Rogério.
Belenenses—Sério, Serafim e Pedroto.
Atlético—Ernesto, Ben David e Martinho.
Porto—Virgilio e Carvalho.
Boavista—Fernando Caiado e Serafim.
Elvas—Patalino.
Académica—Bentes.

Sabemos estar no animo do seleccionador nacional, tanto quanto possivel, conciliar os interesses da selecção nacional com a preparação definida pelo Sporting tendo em vista a sua comparticipação na Taça Latina e no Torneio dos Campeões.

O Sporting requereu á Federação dispensa dos seus elementos no grupo nacional, mas a opinião do máximo organismo é de que os desafios internacionais sobrelevam todos os outros, competindo ao seleccionador a escolha dos jogadores.

O acto de posse dos dirigentes da A. F. L.

No dia 12 do corrente, ás 21 e 30, realiza-se o acto de posse dos dirigentes da A. F. L., que foram reconduzidos, há tempos, nos seus cargos.

HIPISMO

Chegou hoje a equipa espanhola

No «Lusitania-Expresso» chegaram hoje os oficiais espanhois que vêm tomar parte no Concurso Hipico Internacional, os tenentes-coroneis José Cabanillas, que chefia a equipa, e Nogueras, o comandante Muñiz Rodriguez e os capitães Dominguez Marquez e Gonzalez y Gonzalez. Foram aguardados pelos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais pelo Ministério do Exército; capitão Silva Marques, pelo Estado-Maior do Exército; general Latino e Alto Mearin, pela Federação Equestre; António Eça de Queirós, Rodrigo de Castro Pereira e tenente-coronel Jorge Oom, pela Sociedade Hipica; coronel Ivens Ferrás do Regimento de Cavalaria 7 e antigo chefe das equipas portuguesas; major Correia Barrento, delegado do Ministério do Exército ao Concurso Hipico; capitão Malheiro Romão, oficial ás ordens do chefe da equipa espanhola; coronel Medrano, adido-militar espanhol, com o seu secretário, capitão Montero e comandante Frutos, adido espanhol de aeronáutica.

Os oficiais espanhois apresentaram cumprimentos ás autoridades militares portuguesas e são recebidos esta tarde na Sociedade Hipica Portuguesa.

GINÁSTICA EDUCATIVA

O sarau de amanhã no Pavilhão dos Deeportos

No Pavilhão dos Desportos sob a presidência do subsecretário de Estado da Educação, efectua-se amanhã a sessão de encerramento do II Curso Nacional de Ginástica Educativa, promovido pelo Lisboa Ginásio.

Exibem-se as melhores classes de senhoras e de homens do Ginásio Clube Português, a excelente classe de rapazes do Ateneu Comercial de Lisboa e a classe maravilha do Lisboa Ginásio Clube. O programa é completado com a apresentação da valorosa turma de ginastas do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Todas as 29 classes concorrentes participam no desafio, acompanhadas dos respectivos estandartes.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Foram marcados, para amanhã, os seguintes jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: ás 22 horas, Sangalhos-Olivais; e Atletico-Vitória de Setubal; e ás 21 e 30, Barreirense-Sporting.

Estes jogos efectuam-se nos campos dos clubes designuados em primeiro lugar.

Venda Directa ao Público de Penhores de Leilão
(Objectos de ouro, prata e joias)
a preços reduzidos
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Caixa Económica
Rua da Assunção, 58, 1.º — LISBOA

Vende: **Joalharia Sarmento**
R. do Ouro, 251

DEPÓSITO: Rua Ivens, 44 - 3.º — LISBOA

Vida artistica

Exposição de trabalhos das alunas da pintora Raquel Roque Gameiro

No «atelier» da distinta pintora e aguarelista D. Raquel Roque Gameiro, á Rua de D. Pedro V, 18, inaugura-se amanhã, ás 15 horas, uma exposição de trabalhos das alunas daquela artista. A exposição, que estará aberta durante alguns dias, reune numerosos trabalhos a óleo, aguarela, pastel e desenho.

Uma exposição em Tomar

TOMAR, 8.—O pintor Mário Soares, professor da Escola Industrial de Tomar, inaugura amanhã, na Comissão de Turismo, uma exposição dos seus trabalhos de pintura, desenho e ceramica.

SOCIEDADE «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRE' A CASCAIS

ENCONTRO DE FUTEBOL BENFICA-ACADEMICA ÁS 16 HORAS

No próximo dia 10, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-30 horas, ás 15-30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 9 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 9. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificam-se as alterações ao horário em vigor que constam do «Aviso ao Publico» que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13-30 horas ás 16 e das 17-30 ás 20-00.

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 32

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol Benfica-Académica, no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 10 de Junho as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—Serão suprimidos os comboios:

Ascendentes: 1053 e 2565, que partem de Cais do Sodré respectivamente ás 14-27 e ás 15-55.

Descendentes: 1054, 1058, 2402, 2554 e 2404, que partem, respectivamente, ás 15-33 e 18-22 do Estádio, e ás 18-55, 19-32 e 20-00 de Cascais.

2.º—Serão reunidos os seguintes comboios:

Descendentes: 2502 e 2552, partindo de Oeiras ás 18-45.

3.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:

Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré ás 14.

Descendentes: 1008 e 1010 que partem de Cascais, respectivamente, ás 17-30 e 18-30.

4.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 1007, que parte de Cais do Sodré ás 18-35.

Descendente: 12, que parte de Cascais ás 14-40.

5.º—Efectuará paragem na Cruz Quebrada o comboio:

Descendente: 708, que parte de Cascais ás 13-40.

Lisboa, 6 de Junho de 1951
O Engenheiro Director
A. Bual

O famoso isqueiro maravilha DA INDUSTRIA AUSTRIACA

o mais perfeito, elegante e económico de sólida construção em isqueiros deste género.

Á venda em todas as tabacarias a preços insignificantes ao alcance de toda a gente.

Não confundir outras marcas **Exija «FULGOR»** garantido pelo seu excelente funcionamento.

Para revenda

Representante exclusivo para todo o País, Ilhas e Ultramar:

Izaak Goldrajch
Campo das Cebolas, 47, 1.º—Telef. 32840
— LISBOA —

TINTAS
VALESCA — Insecticidas D. D. T.
LINDAS CORES
CASA VARELA
Rua da Rosa, 321-A, 321-B (Esquina da Rua D. Pedro V) - Tels. 28205-34275

Mocidade Portuguesa

Homenagens a um capitão do Tércio

Promovido pelos comandantes de Falange da Mocidade Portuguesa, que tomaram parte na «II Marcha de Camaradagem» realizada no ano passado, ao Alentejo, á Andaluzia, ao Marrocos espanhol e ao Algarve, foi hoje oferecido um passeio ao capitão do Tercio sr. Santos Lima, que se encontra em Lisboa, de visita á Mocidade.

Á noite, na Feira de Algés, realiza-se um jantar de homenagem áquele heroico oficial.

Amanhã os dirigentes e graduados da referida organização oferecem-lhe um passeio á Arrábida, com partida do Palácio da Independência ás 14 horas.

Teatro da Mocidade

Depois de amanhã, ás 17 horas, realiza-se no Teatro Nacional D. Maria II a ultima representação do Teatro da Mocidade Portuguesa, nesta temporada.

Salão de Estética no Barreiro

É amanhã inaugurada, pelas 15 horas, no amplo ginásio do Grupo Desportivo do Barreiro, o 5.º Salão Provincial de Educação e Estética da Mocidade Portuguesa.

TAUROMAQUIA

A conferência de Nizza da Silva

Nizza da Silva realizou ontem na Casa do Ribatejo uma conferência acerca de tauromaquia e dando o panorama da sua evolução até á actualidade, com a qual se congratulou. Teve palavras de elogio para alguns toureiros contemporaneos, especialmente para Manuel dos Santos, e foi muito aplaudido.

O Museu da «Mahizflor»

A escritora espanhola «Mahizflor» publicou o catálogo do museu tauromáquico que reuniu na sua casa de Aclchal, na provincia de Badajoz, e que os aficionados podem visitar por ocasião das corridas de S. João na capital estremenha.

Homenagem a um médico

COIMBRA, 7.—No próximo domingo, ás 17 horas, realiza-se no salão nobre dos Paços do Concelho uma sessão para a imposição das insignias da Ordem de Benemerência ao professor da Faculdade de Medicina e médico desta cidade, sr. dr. José Bacalhau. A comissão promotora desta homenagem é constituida pelos srs. prof. dr. João Pereira Dias, e drs. Moura Relvas, Santos Bessa, Carlos de Azevedo Mendes e Francisco Augusto Cortês.

SERVIÇO DE COLOCAÇÕES

de profissionais do comércio desempregados

Junto á secretaria de Inválidos do Comércio, na Rua dos Fanqueiros, 221-2.º, continua funcionando o Serviço de Colocações, destinado aos sócios desempregados. A inscrição faz-se diáriamente, das 10 ás 11 e 30 horas, no referido local. As firmas que careçam de empregados de qualquer especialidade profissional podem requisitá-los ao mesmo serviço, ou pelo telefone 24357. Quer a inscrição, quer a requisição de pessoal são gratuitas. A inscrição é, porém, reservada unicamente aos sócios.

BANHO FATAL

BENAVENTE, 8 *(Pelo telefone)*.—Quando um grupo de trabalhadores, pertencentes a um rancho em serviço na Quinta da Foz, se banhava na vala do mesmo nome, morreu afogado um deles: António Duarte, solteiro, de 19 anos, antural de Casal Risomo, freguesia e concelho de Soure, filho de João Duarte e de Nazaré Duarte. O corpo do infeliz rapaz foi removido para a casa mortuária do cemitério desta vila.

OS SANTOS POPULARES

O arraial da Mouraria

Inaugura-se amanhã, o arraial da Mouraria organizado, este ano, pela Caixa de Previdência do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa e cujos fundos se destinam á obra de assistência desta instituição. A inauguração far-se-á á tarde, para as entidades expressamente convidadas e a Imprensa; e para o publico ás 21 horas, sendo o preço de entrada 1$50.

Em torno do recinto e no tapume que o circunda, estão sendo colocadas figuras representativas dos tipos populares lisboetas, desde a conquista de Lisboa, em 1147, até agora; e dentro do recinto, junto das barracas tradicionais, ergueu a organização um trono para os santos populares. Uma outra novidade que certamente agradará ao publico será a aparição de uma charanga do Século XIX, que diariamente, e antes da abertura do Arraial, percorrerá algumas ruas de Lisboa, chamando para os festejos a atenção do publico.

No Clube Estefania

Uma comissão de senhoras vai promover, no Clube Estefania, nas noites de 9, 12, 13, 23, 24, 28 e 29, grandes festejos, em honra dos santos populares, que serão abrilhantados pela orquestra Cruzeiro.

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA		3:764.587,89	**CAPITAL SOCIAL**		18:000,000,00
Depósitos em Bancos		22:639.711,95	**RESERVA ESTATUTÁRIA**		9:000.000,00
IMÓVEIS		134:360.141,73	**RESERVAS DIVERSAS**		98:239.493,02
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		3:000,000,00	**CREDORES DIVERSOS**		35:921,316,72
VALORES MOBILIÁRIOS:			**RAMO «INCÊNDIO»:**		
Fundos publicos espanhois e estrangeiros	224:811.329,22		Reserva de riscos em curso de seguros directos	22:786.020,34	
Valores industriais de empresas espanholas e estrangeiras	84:263.525,31	309:074.854,53	Reserva de riscos em curso de resseguros aceites	33:505.251,24	
DEVEDORES DIVERSOS		46:379.745,24	Reserva de sinistros pendentes, liquida de resseguros	18:009.582,02	
RAMO «INCÊNDIO»:			Reserva para sinistros catastróficos, art.º 3.º do Decreto 5-5-1944	12.610,40	
Reservas técnicas a cargo dos Resseguradores	19:994.535,35		Provisão para prémios em suspenso	133.574,99	
Saldos das Companhias Resseguradas	13:694.886,54		Provisão para comissões a pagar	817.748,72	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	15:608.603,40		Outras provisões	120.676,92	
Prémios vencidos a cobrar	4:246.778,49	53:544.803,78	Saldos dos Resseguradores e depósitos em nosso poder	34:167.485,88	109:552.950,51
RAMO «VIDA»:			**RAMO «VIDA»:**		
Reservas matemáticas a cargo dos Resseguradores	103:225.165,62		Reservas matemáticas	264:097.069,19	
Cobertura de reservas utilizadas-lei 17-5-1940	1:211.537,04		Sinistros, seguros vencidos, resgates e rendas, por liquidar, liquidos de resseguros	1:541.753,82	
Empréstimos sobre apólices	11:642.716,70		Benefícios a segurados com participação	52.603,98	
Nudas propriedades e usufrutos	2:037.900,54		Super-sinistralidade por liquidar	5:293,36	
Saldos das Companhias Resseguradas	461.210,11		Saldos dos Resseguradores e depósitos em nosso poder	102:943,893,45	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	2:944.787,83		Prémios antecipados pelos segurados	1:617.002,46	370:257.616,26
Saldos das Companhias co-seguradoras	197.991,54		**RAMO «ACIDENTES» (não explorado em Portugal)**		
Saldos dos Resseguradores	1:964.185,91		Totalidade das contas do passivo		66:635.152,12
Créditos derivados do art.º 4.º da lei 17-5-1940	997.008,74		**RAMO «TRANSPORTES» (não explorado em Portugal)**		
Débitos de segurados por desbloqueio	250.344,51		Totalidade das contas do passivo		46:737.295,98
Prémios vencidos a cobrar	6:347.780,32	131:280.628,86	**RAMO «ROUBO» (não explorado em Portugal)**		
RAMO «ACIDENTES» (não explorado em Portugal)			Totalidade das contas do passivo		2:501.291,47
Totalidade das contas do activo		24:071.414,69	**RAMO «RISCOS VÁRIOS» (não explorado em Portugal)**		
RAMO «TRANSPORTES» (não explorado em Portugal)			Totalidade das contas do passivo		344.203,24
Totalidade das contas do activo		52:947.734,51	**GANHOS E PERDAS**		
RAMO «ROUBO» (não explorado em Portugal)			Saldo desta conta		25:756.698,56
Totalidade das contas do activo		1:472.464,32			782:946.017,88
RAMO «RISCOS VÁRIOS» (não explorado em Portugal)					
Totalidade das contas do activo		409 933,38			
		782:946.017,88			

Pela Companhia «La Union y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Ld.ª — (a) *Eulogio Uribarri*

Além dos muitos e valiosos prédios de que é proprietária em Espanha e França; é esta companhia possuidora também em Lisboa de um importante edifício sito na Rua Augusta, 110 a 122, e Rua de São Nicolau, 58 a 60, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, UNIX SEGURADORA, L.DA — Telefone 22079
Telegramas «UNIX»

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS

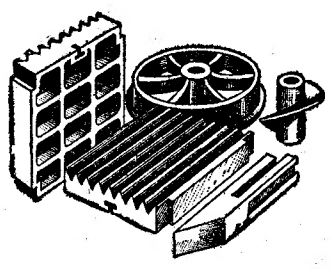
Incêndio — Vida — Agrícola

AOS GARAGISTAS

Vende-se a unica garagem existente na Praia do Sol (C. Caparica), devidamente legalizada c/ alvará. Optima localização. Serve para qualquer ramo de comércio ou industria. Planta e informações, R. Augusta, 176, 2.º, esq. Tel. 21805.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos. 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 6 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31710 • 31710
CAIXA POSTAL 608

DOMINGO, 10
Torres Vedras e Praia de Santa Cruz
COMBOIO E AUTOCARRO
ESC.: 50$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-50. Regresso á mesma estação ás 20-31.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97— (Tel. 31791).

COLAS CÓPEL
— com prémios —

Viaje económicamente por caminho de ferro

Utilizando bilhetes da
TARIFA DE GRUPOS
economizará
30 % VIAJANDO EM 1.ª CLASSE
e 20 % VIAJANDO EM 2.ª CLASSE

Os bilhetes desta TARIFA, válidos para viagens de grupos EXCURSIONISTAS (minimo 15 pessoas), de DESPORTISTAS (minimo de 5 pessoas), e de ARTISTAS (minimo de 10 pessoas), são fornecidos mediante prévia requisição, em qualquer estação de CAMINHO DE FERRO

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 20$00
Diárias desde 50$00
SERVIÇO DE RESTAURANTE
HA' SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na França e no Mediterraneo Ocidental, por influência duma depressão e da frente fria associada. Há bom tempo em Portugal, em Espanha e na região da Madeira por acção dum anticiclone centrado a Sudoeste da Madeira.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, ceu de nebulosidade variável limpando para o fim da tarde, e vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste; possibilidade de aguaceiros fracos durante o dia nas regiões montanhosas do interior; temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Bandas militares; 19 e 30, Árias; 19 e 45, Musica de arco; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Programa da E. C. A.; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «Coração a prestações», de Simone Renez; 22 e 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, A luz vem sempre do alto; 22 e 50, Marchas; 22 e 55, Transmissão de Barcelona do relato do desafio do campeonato mundial de óquei em patins Portugal-Irlanda, por Alfredo Quadrio Raposo; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica de camara; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de canções, por Corina Freire; 22 e 50, Crónica semanal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de baile do Restaurante Negresco; 23 e 30, Musica de dança; 23 e 45, Rádio Jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 ás 0.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Zil— Avenida da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125 (Tel. 45225); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel 62347); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); União— Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 38132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos —Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45.—«O amor precisa de escola».
GINASIO—A's 21 e 45—«A menina está louca».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Andam ciumes no ar».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Parada da Alegria».

CINEMAS

S. LUIS—«Pigmalião».
TIVOLI—«O falsário 880».
EDEN—«No país dos comanches».
S. JORGE—«Tenacidade».
POLITEAMA—«Tótó desceu á cidade».
CAPITOLIO—«O aventureiro romantico».
ODEON e PALACIO—«Armadilha».
OLIMPIA—«Passo a passo».
JARDIM—«A loira explosiva».
TERRASSE—«Frégola».
REX—«Sem piedade».
LIS—«A glória de amar.
PROMOTORA—«Legião do deserto».
R. AMADORA—«O general morreu ao amanhecer».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	690$	689$	693$
Consolidado 3 % T. 10	740$	740$	741$
Consolidado 3 1/2 T. 10	853$	852$	854$
Centenários 4 %	2.005$	2.004$	2.006$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	960$
Idem 1943	—	—	957$
Externas 1.ª série	—	1.210$	1.255$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.225$	1.250$
Externas 3.ª série	—	1.345$	1.355$
Externas 3.ª carimbadas	1.350$	1.340$	1.355$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	141$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	915$
Ultramarino cp. T. p....	596$	595$	600$
Portugal port. T. p. ...	1.220$	1.215$	—
Fidelidade	—	53.000$	—
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	140$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	127$	—
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Crédito Predial port. ...	—	—	15$
Gás Electricidade cupão	140$	140$	140$
Alto Alentejo cupão ...	146$	145$	147$
Industrial Aliança... ...	—	300$	—
Portugal e Colónias ...	278$	277$	280$
Nac. Navegação T. p.	—	1.100$	1.130$
Colonial de Navegação	—	900$	950$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	1.110$
Port. Tabacos cupão ...	340$	339$	341$
Tabacos Portugal cupão	396$	396$	410$
União Eléctrica Port. ...	—	184$	—
Cassequel	1.056$	1.054$	1.057$
Agrícola das Neves ...	1.015$	1.012$	1.018$
Agricultura Colonial ...	—	584$	600$
Açucar de Angola... ...	2.900$	2.898$	2.910$
Buzi	—	130$	—
Cabinda...	170$	165$	175$
Ilha do Principe	—	1.400$	1.450$
Zambézia T. de 25 ...	129$	128$	129$
Moçambique	189$	189$	190$
Electrica das Beiras	1.280$	1.280$	1.290$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	105$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	97$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Os subdelegados *visitaram hoje* o hospital do Rego

O Curso de Aperfeiçoamento de Subdelegados de Saude visitou esta manhã o Hospital Curry Cabral, como complemento de assuntos respeitantes ás doenças infecto-contagiosas. O sr. dr. Vargas Moniz, adjunto dos Serviços Técnicos de Profilaxia das Doenças Infecto-sociais, da Direcção Geral de Saude, fez uma dissertação subordinada ao titulo «Aspectos da infecção tetanica», que tratou desenvolvidamente, focando a sua importancia nos meios rurais que, ordinàriamente, descuram os pequenos acidentes que são, muitas vezes, a causa de grandes males.

O sr. dr. Luís Navarro Brasão, médico-veterinário e inspector da Camara Municipal de Lisboa, fez a sua lição subordinada ao titulo «O calor na conservação dos alimentos», começando por fazer um resumo do problema alimentar do homem, através do tempo, até á descoberta do calor como meio de conservação dos alimentos de origem animal. Pôs em destaque a importancia das conservas pelo calor na alimentação humana, focando o desenvolvimento da industria conserveira de peixe no nosso País. E chamou a atenção para os graves perigos que essas conservas podem representar quando, por algum modo se encontrem alterados ou conspurcados, muito principalmente pelos perigos de toxi-injecção. Focando os problemas das injecções sanitárias das conservas, evidenciou o grande interesse que as injecções têm para a saude publica e terminou por pôr um destaque a necessidade urgente de as grandes instalações industriais de conservas de produtos de origem animal possuirem técnicos especializados em questões de tecnologia da preparação desses produtos e sua inspecção.

SINALIZAÇÃO LUMINOSA
na Avenida Almirante Reis

Entra amanhã em funcionamento a titulo experimental, o sistema de sinalização luminosa no cruzamento da Avenida Almirante Reis com as ruas Andrade e dos Anjos. Por motivos de ordem técnica, determinados pela posição das linhas dos «eléctricos» no local foram os serviços da Camara forçados a adoptar o sistema de fases diferentes do empregado noutros cruzamentos da cidade, pelo que os condutores de veiculos deverão prestar toda a sua atenção.

O PORTO pelo telefone

Embaixador da França

PORTO, 8.—No avião da tarde, chega amanhã a esta cidade o novo embaixador da França, que vem a esta cidade tomar contacto com a numerosa colónia francesa aqui residente. Para esse fim, o cônsul nesta cidade, sr. Xavier Picot De Moras, dá uma recepção pelas 20 horas, á qual devem assistir diversas individualidades portuguesas, indo em seguida aquele diplomata visitar o Instituto Francês.

A' noite, ser-lhe-á oferecido, na residência do cônsul, um jantar, ao qual assistirão as pessoas de maior categoria entre os residentes franceses nesta cidade.

No domingo, o embaixador segue para o Norte, numa viagem turistica ao Minho, por Viana, Ponte do Lima, Braga e Guimarães, acompanhado pelo sr. Picot De Moras, pelo director do Instituto Francês e pelo da Camara de Comércio Francesa.

O sr. embaixador de França regressa a Lisboa no avião de segunda-feira.

Inauguração da Central de Venda Nova

Realiza-se amanhã a solene inauguração do 1.º escalão eléctrico dos rios Cávado e Rabagão, á qual devem assistir vários membros do Governo e altas personalidades da vida portuguesa. Hoje, á tarde, efectua-se ali, com a presença do prelado de Vila Real e os funcionários superiores da empresa Hidro-Eléctrica do Cávado, uma cerimónia impressionante. Por iniciativa daquela empresa e dos empreiteiros, foram distribuidos donativos no valor de cem contos, ás viuvas e filhos menores e ainda pais necessitados dos 22 operários que por acidentes de trabalho ali perderam a vida durante as obras de construção da barragem e obras complementares.

Além das pessoas que de todo o País ali se deslocam amanhã, em automóveis, chega esta noite a Braga um combóio especial, em que devem tomar lugar em Lisboa, esta tarde, 227 convidados da mais alta representação oficial.

A seguir ao acto inaugural da central, que se realiza pelo meio-dia, será servido um lanche aos convidados e almoço aos operários, num total de 2.200 pessoas.

DE LUTO
Coronel Alfredo Melo de Faria

Faleceu hoje, na Rua Visconde de Santarem, 14-1.º, o sr. coronel Alfredo Melo de Faria, de 68 anos, natural de Santarém, casado com a sr.ª D. Leonor de Carvalho Melo de Faria. O seu funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

LOTARIA EXTRAORDINÁRIA
DE
SANTO ANTÓNIO
ONDE ESTÃO OS 3 MILHÕES DE ESCUDOS
REFERENTES AO 1.º PRÉMIO?
SE CALHAR...
na prestigiosa e acreditada
Casa GOUVEIA & SILVA
(84, Rua da Assunção, 86)
QUE DESDE JANEIRO BATEU O «RECORD», VENDENDO «SORTES GRANDES»
• • •
NUNCA TANTOS RECEBERAM TANTO, GASTANDO TÃO POUCO,
como na afamada
Casa GOUVEIA & SILVA
CAMINNAR PARA UMA VIDA MELHOR — só na popular
Casa GOUVEIA & SILVA
adquirindo nela bilhetes a 300$00 e vigésimos a 15$00
• • •
O JOGO QUE TENHA O
«CARIMBO MAGICO» da
Casa GOUVEIA & SILVA
E' uma garantia para TODAS AS LOTARIAS
DE HOJE A 8 DIAS HAVERA, TALVEZ, á porta da FELIZ
Casa GOUVEIA & SILVA
A VERDADEIRA
«PARADA DA ALEGRIA»!

DOMINGO, 10

FUTEBOL — Académica - Benfica

Excursões da C. P. em comboio especial a Lisboa

HORÁRIO

	IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
Aveiro...	8-10	4-37		
Mealhada.	8-42	4-06		
Pampilh..	8-48	4-00		
Coimbra..	9-01	3-43	8-15	3-43
Lisboa...	12-22	0-25	11-42	0-25

Preços: Ida e Volta

De Aveiro ... ... 120$00
De Mealhada ... ... 100$00
De Pampilhosa ... ... 100$00
De Coimbra ... ... 90$00

Classe unica

Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

Bicos para máquinas a petróleo

Cónicos e Direitos. Preços sem competencia, fabricação automática, grandes produções. Vende fabricante ERNESTO GRILO - R. Aliança, 46—PORTO.

Os objectivos
e princípios básicos
para a solução do conflito da Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 8.—Constou hoje que as 16 nações com forças combatentes na Coreia chegaram a acordo sobre os cinco objectivos e princípios básicos para a solução do conflito coreano.

Até agora, porém, não se publicou qualquer comunicado formal. Informações de três fontes principais revelaram a linha destes princípios. Estas fontes foram: o depoimento de Dean Acheson, secretário americano de Estado, perante a Comissão de Inquérito do Senado; relatórios passados de declarações conhecidos fora das Nações Unidas e os pontos de vista dos informadores oficiais desta cidade e de Washington.

Os objectivos assim revelados eram:

1.º—As tropas das Nações Unidas não ultrapassarão o paralelo 38º em força, se bem que possam ser permitidos avanços tácticos para fins puramente militares.

2.º—Será estabelecida uma zona desmilitarizada algures ao longo do paralelo, possivelmente com 20 milhas de profundidade, e colocada sob a supeintendência de observadores militares da O. N. U.

3.º—Deve ser criada uma Comissão das Nações Unidas, com poderes para fiscalizar ambos os lados da zona desmilitarizada, a fim de evitar reforço militar das tropas, durante o cessar fogo.

4.º—Uma conferência a convocar por todas as partes interessadas, para discutir problemas relacionados com o restabelecimento de condições pacíficas, em toda a Coreia. Isso incluiria um plano de retirada gradual, por fases, das forças militares não coreanas.

5.º—Durante este período provisório, a administração da Coreia deveria ser entregue a um organismo temporário das Nações Unidas, cuja missão principal seria preparar o terreno para eleições e outros processos democráticos, necessários para se criar uma Coreia unificada e independente.

Círculos bem informados declaram que as questões da Formosa, da representação chinesa nas Nações Unidas e outros problemas do Extremo Oriente não foram incluidos nos objectivos e princípios discutidos pelas 16 nações participantes.—(Reuter).

A POPULAÇÃO DE MADRID

MADRID, 8—De acordo com informações fornecidas pela Municipalidade, Madrid tem presentemente 1.667.634 habitantes, contra pouco menos de um milhão em 1940. Embora cerca de 150.000 a 200.000 habitantes sejam provenientes de anexações dos distritos limítrofes, o restante aumento é devido ao firme influxo do campo para as cidades em consequência da crescente industrialização da Espanha.—(R.).

Duques de Bragança

METZ, 8.—O estado de saude dos duques de Bragança, internados há 24 dias no hospital civil de Thionville-Beauregard, melhorou nitidamente e têm alta na segunda-feira, 11, de manhã. Demorar-se-ão alguns dias no Luxemburgo antes de seguirem para a sua propriedade na Suiça.—(F. P.).

Ourivesaria Portugal

Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda.

Consulte-a para seu interesse.

ROSSIO, 122

A GUERRA DA COREIA

Os aliados progridem
e a resistência comunista diminui
mas não há ainda indícios de retirada

TÓQUIO, 8 — Os comunistas chineses abriram hoje as comportas do reservatório de Chorwon, na Coreia, segundo parece com a intenção de inundarem a área do rio Hantan e prejudicar o avanço aliado. O nivel do rio subiu 60 centimetros, mas não foram causados quaisquer estragos.

As tropas das Nações Unidas continuaram hoje com o seu avanço progredindo até 4.000 metros. Na área de Yongchon, tropas aliadas progrediram um a dois quilómetros e, em Yongpyong, conquistaram um a quatro quilómetros. O comunicado diz ter-se registado pequena resistência, ao Norte de Yonggongni, onde foram mortos 113 comunistas, aprisionados 20 e apreendido algum material.

A Oeste, patrulhas das Nações Unidas, ao Norte do rio Imjin, estabeleceram ligeiro contacto e os comunistas só ofereceram pequena resistência, no sector oriental. A resistência está a diminuir ligeiramente, mas não há ainda indícios da retirada comunista em grande escala da sua área de defesa principal, na frente central—o reduto triangular acidentado, limitado por Kumhwa, Pyonggang e Chorwon.

Na área de Hwachon—a Sueste do reduto—tropas das Nações Unidas encontraram menos oposição do que antes, mas só puderam avançar lentamente.

Um comunicado de hoje diz que, «num ataque durante toda a noite, Superfortalezas e «Invaders» da força aérea do Extremo Oriente bateram o «triangulo de ferro» dos comunistas com bombas de 250 quilos, fazendo chover sobre concentrações de tropas e paióis de abastecimentos quase nove milhões de estilhaços». O comunicado acrescenta que tomaram parte na acção 23 bombardeiros.—(Reuter).

Acções retardadoras destinadas a permitir a evacuação de material

FRENTE DA COREIA, 8—Ao passo que o informador do 8.º exército considerava há dois dias que o inimigo voltava á defensiva na região de Chorwon-Kumhwa e ao Norte de Hawachon, entende agora que, de modo geral, apenas se trata no conjunto de acções retardadoras destinadas a permitir a evacuação de todo o material da região em causa. Nas ultimas 24 horas, a resistência inimiga diminuiu ligeiramente de intensidade ao Norte de Yunchon, mas continuou forte ao Norte e a Nordeste de Hwachon e ao Norte de Inje. Neste ultimo sector, a Leste da frente central, os observadores aliados notam aumento do potencial de fogo inimigo no que respeita a artilharia e morteiros.

No conjunto, os aliados continuaram a marcar ganhos de terreno de 1 a 4 quilómetros, a Oeste, e de 1 a 2 quilómetros no centro e a Leste. A resistência inimiga parece variar de intensidade conforme a natureza do terreno, isto mesmo em sectores que ficam próximos uns dos outros. Assim, ao Norte de Yunchon, um batalhão chinês sólidamente instalado em posição anterior bem defendida, lutou teimosamente durante a noite; a resistência diminuiu, porém, ontem, permitindo que as forças da O. N. U. progredissem uns 2 quilómetros. A Nordeste de Yunchon e ao Norte de Chipori, que ontem caiu em poder dos aliados, as tropas da O. N. U. puderam avançar sem demasiada oposição, depois de terem dispersado um grupo de uma centena de homens. A Leste de Chipori, onde continua a progressão sobre o importante entroncamento de estradas de Kumhwa, os chinos caíram numa emboscada, sendo mortos 113 e 20 capturados. Os combates foram, sobretudo, violentos a Nordeste de Inje.—(France Presse).

Os russos equiparam as tropas chinesas com material pesado

FRENTE DA COREIA, 8—O aparecimento no sector de Chorwon de importante artilharia chinesa é um facto novo que mostra bem o valor que os comunistas dão ao triangulo Chorwon-Kumhwa-Pyong-yang. Há alguns dias que a actividade da artilharia adversária se intensificou, sendo maior do que em qualquer outra época da guerra na Coreia, incluindo a da ofensiva de Abril.

Também é novidade a proveniência soviética das peças de artilharia utilizadas pelos chineses, visto que, até aqui, só os norte-coreanos dispunham de canhões russos. A presença nas mãos dos chineses de peças soviéticas de 72 e 122 parece ser prova de que os russos se resolveram a equipar tropas de Mao-Tsé-Tung com material pesado.

Por outro lado, o aparecimento na frente de Chorwon de canhões anticarros soviéticos de 57 também é coisa nova que já custou alguns tanques aos aliados. E' a primeira vez ainda também que a artilharia comunista toma parte em acção defensiva.—(F. P.).

O general Marshall visitou inesperadamente a Coreia

WASHINGTON, 8—O secretário da Defesa dos Estados Unidos, general George Marshall, partiu hoje de avião para Tóquio. A sua visita de surpresa provocou aqui conjecturas sobre se ele iria transmitir novas ordens ao general Matthew Ridgway, comandante das Nações Unidas na Coreia.

O Departamento da Defesa, que anunciou a partida de Marshall, não declarou quando o general partiu ou que rota seguiu. O general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, declarou no inquérito no Senado, no mês passado, que estava a ser preparada uma «nova directriz definida», para a campanha coreana. Disse que seria enviada em breve. No seu depoimento, em 25 de Maio, o general Collins recusou-se a discutir a directriz, declarando que o assunto estava ainda a ser estudado pelos chefes do Estado-Maior Conjunto. Ainda não tinha sido tomada uma decisão final.

Observadores sugeriram que a repentina visita de Marshall ao Extremo Oriente lhe daria uma oportunidade para entregar novas instruções e discuti-las com o comandante das Nações Unidas.—(R.).

*

TÓQUIO, 8.—O general George Marshall chegou aqui esta noite, depois de uma rápida visita á Coreia. O general Marshall seguiu para a Coreia na madrugada de hoje, com o general Ridgway, comandante das Nações Unidas, e conferenciou com os comandantes americanos, em campanha, numa visita de três horas e meia. O general Marshall teve uma conferência secreta com os generais Ridgway e Van Fleet e outros comandantes, incluindo três brigadeiros da Comunidade Britanica, na frente ocidental da Coreia.—(Reuter).

PALACE HOTEL DA CURIA

Semana das Rosas

10 a 17 de Junho

Decorre
com tranquilidade
a campanha eleitoral em França

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 8.—A campanha eleitoral tem decorrido com tranquilidade, caracterizada até por certa reserva dos eleitores. As reuniões de propaganda eleitoral têm tido assistência muito fraca. Hoje começam os discursos transmitidos pela telefonia, com o general De Gaulle como primeiro orador a utilizar o microfone nesta campalistas, Georges Bidault, como chefe do Partido Comunista, Edouard Herriot, pelos radicais, Guy Mollet, dos socialistas, Georges Bicault, como chefe do Movimento Republicano Popular, René Pleven em nome da União Democrática Socialista da Resistência, Eduardo Daladier, da União das Esquerdas Republicanas, e por fim Duchet, presidenet do Centro Nacional dos Independentes. A ordem por que se seguem os oradores resultou assim por sorteio.

No entanto, a tranquilidade das reuniões eleitorais não quer dizer que os eleitores tencionem abster-se de votar. Para muitos até, a escolha está feita desde já. E difícil prever como será constituida a nova Assembleia Nacional. Nos circulos governamentais, no entanto, crêem que as eleições permitirão que se forme uma assembleia «hexagonal», com os seis partidos aproximadamente em pé de igualdade reciproca quanto ao numero de parlamentares de cada um. Cada partido politico conseguiria mais ou menos uns cem deputados, segundo crêem nos referidos círculos, mas a União do Povo Francês e o Partido Comunista talvez conseguissem maior numero de representantes.

Entretanto, os observadores fazem grandes reservas a todos os prognósticos, fazendo notar que as previsões são difíceis nesta campanha eleitoral, principalmente por três razões que não havia antes da ultima guerra: deslocamentos de eleitores que podem dar azo á formação de novos partidos como a União do Povo Francês, falta de eleições parciais durante o tempo em que poderão vir dos «apartamentos», a novidade e a incógnita maior das eleições em preparação.—(F. P.).

PESCOU UM GRANDE SALMÃO
e morreu com um ataque cardíaco

OSLÒ, 8.—Gustav Danielsen, de 68 anos, pescou á linha um salmão, com o peso de 16 quilos, num rio próximo de Namsos—e morreu de um ataque cardiaco. O peixe estava ainda no anzol, quando vizinhos puxaram a linha para terra.—(Reuter).

Exportadores e Fabricantes

Celofane branco, resma 1.450$00 EMILIO BRAGA—Rua S. Julião, 59 e Filial—R. Alex. Herculano, 11-C.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENU: 40$

ACEPIPES VAR. OU SOPA, BACALHAU A' BRAZ OU FILETES D. PESC. À MIRAMAR, NOIZETTES À CHARCUTIER OU RUMPESTEAK À MINUTE, PUDING OU FRUTA OU QUEIJO

ESPECIALID. ESTRANG.

SALAS p. BANQUETES